ANNO LIV NUMERO 216 — SEXTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de setembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e meia da manhãa de 19).

— **O Supremo Tribunal de Justiça concedeu a soltura do ex-thesoureiro das loterias, Saturnino Veiga, prestando elle fiança.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 18 de setembro.

Os insurgentes da Bosnia e da Herzegovina acabam de collocar-se em energica offensiva.

CONSTANTINOPLA, 18 de setembro.

A Turquia consente na applicação, nas provincias aziaticas, das reformas aconselhadas pela Inglaterra, no proposito de melhorar as condições das populações desses paizes, e fazer desapparecer todo o motivo de descontentamento.

Agencia de Pernambuco, 19 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Maria Rodrigues, 1º secretario da *Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco*, resolve, de conformidade com o decreto n. 2 711, de 19 de dezembro de 1860, approvar a reforma de seus estatutos, que contém 92 artigos, escriptos em oito folhas de papel pautado, devidamente selladas, as quaes vão rubricadas pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo desta provincia, e conceder autorisação para a referida sociedade funccionar d'ora em diante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Gomes da Costa, ajudante do porteiro do arsenal de marinha, e tendo em vista o termo de inspecção que exhibio, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando, quatro bois a serem alli entregues a Ursula Maria da Conceição.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que esta presidencia tem resolvido não conceder passagens por conta do estado ás familias dos officiaes e praças do exercito que destacam.

— Ao inspector do thesouro.—Approvo a deliberação que tomou Vmc., segundo ponderou em seu officio de 2 do corrente, n. 170, mandar que continuasse em exercicio, até segunda ordem, o collector exonerado de Tacaratú.

— A's obras publicas. — Tendo assembléa provincial consignado somente a quantia de 10:000$000 para as obras da ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, como informa o inspector do thesouro, em officio de 24 de agosto, sob n. 148, recommendo-lhe que mande sobr'estar na execução das supplementares, que foram autorisadas em 23 de julho, no total de 1:132$560, até que a mesma assembléa vote o credito preciso para ellas.—Communicou-se ao thesouro e á camara municipal de Barreiros.

— A' mesma. — Providencie Vmc., afim de ser paga a Francisca Maria da Conceição, pela verba *Eventuaes*, a conta junta em duplicata na importancia de 60$000.

— A' mesma.—Não estando consignada na lei do orçamento em vigor a despeza que acarretam os cofres provinciaes com a continuação do engenheiro Gustavo Mermond, ao serviço dessa repartição, como informou o inspector do thesouro em officio de 26 de agosto, sob n. 131, ficam, desta data em diante, dispensados os serviços do dito engenheiro, ficando á cargo do pessoal technico dessa repartição os trabalhos a elle incumbidos. Acabo de expedir ordem ao thesouro para mandar pagar-lhe os vencimentos de julho, como pedio Vmc. em officio de 2 de agosto.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder trinta dias de licença, com soldo integral, ao cabo de esquadra João Francisco Correia, de quem trata a informação constante de seu officio n. 761, de 3 do corrente.

Portarias :

— O Sr. commandante da canhoeira *Ypiranga* receba a bordo do navio de seu commando os 37 sentenciados civis que lhe serão apresentados por parte do Dr. chefe de policia, e que a 8 do corrente teem de seguir para o presidio de Fernando.— Fizeram-se as communicações.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar para as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, o desertor da companhia de infantaria dessa provincia, Antonio Vidal do Nascimento.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Penedo, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel Francisco Mendes, sua mulher e um filho menor.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Parahyba, e o lugar gratuito a que o governo tem direito, a Joaquim José Macedo.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, 26 caixões com fardamento para a companhia de infantaria da referida provincia, os quaes medem 2,624 decimetros cubicos.—Communicou-se ao commandante das armas e arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, ao alferes do corpo de policia José Rabello Padilha, e á prôa a 2 praças do mesmo corpo, assim como para 2 caixões contendo fardamento, correndo a despeza por conta dessa provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica haver transferido para 6 do corrente a sahida do vapor *Jaguaribe*.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio, n. 1.570, de 4 do corrente, resolve supprimir o districto de subdelegacia de S. João de Araripe, do termo do Exú, ficando o respectivo territorio pertencendo ao do da villa do mesmo nome.—Remetteu-se cópia ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,570, de 4 do corrente, resolve demittir : á bem do serviço publico, de subdelegado, 2º e 3º supplentes do districto de Bodocó, do termo do Exú. a José da Costa Araujo Filho, Antonio da Silva Lima e Alexandre José de Oliveira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,570 de 4 do corrente, resolve nomear : 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Bodocó, do termo do Exú : João de Hollanda Cavalcante, actual 1º supplente, Marcos de Barros Galvão, José Pereira de Castro e Theotonio de Barros Galvão.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar David Nunes da Silva, de collector provincial de Villa-Bella.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve declarar vago o lugar de escrivão da collectoria provincial de Villa Bella, visto não ter tirado titulo em tempo, o nomeado José Olympio de Souza Guerra.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira, professora publica da 1ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, no Recife, e, tendo em vista a informação n. 208 de 24 de agosto, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, resolve, de conformidade com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo, resolve conceder-lhe 45 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao thesouro.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. S., n. 702, de 3 do corrente, autoriso-o a louvar, em nome desta presidencia, ao coronel honorario do exercito, commandante do presidio de Fernando, Alexandre de Barros e Albuquerque, pela disciplina e ordem que reinam no presidio, bem como pelo cuidado e perseverança por elle empregados na cultura da ilha, apezar do flagello da secca, o que o habilitou a supprir a deficiencia de farinha, que ultimamente alli se experimentou, com a distribuição, por tres dias intercalados, de legumes, de producção da ilha, resultando d'ahi, para os cofres publicos, uma economia de 7 968$000.—Ao governo imperial deu-se sciencia do procedimento do referido coronel.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 16 de agosto, n. 648, que, approvando a deliberação que tomou o tenente commandante do destacamento de Itambé, de alugar uma casa para quartel da força sob seu commando, por 14$000 mensaes, autorisei, nesta data, a thesouraria de fazenda a providenciar no sentido de ser effectuado, pela collectoria da localidade, o pagamento de ditos alugueis, e da despeza relativa ao fornecimento de luz.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada, em frente ao cemiterio publico, a força necessaria para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda nacional de Olinda, João Gonçalves Rodrigues França.—*Mutatis mutandis* na igreja de N. S. do Carmo a fazer as honras funebres ao cadaver do official da imperial ordem da Rosa, desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.

— Ao chefe de policia.—Em resposta ao seu officio de 12 de agosto, n. 1.417, declaro a V. S. que, á vista da informação junta, do inspector do thesouro, não popem ser feitas, de modo por que solicitou o delegado do Bonito, os adiantamentos dos vencimentos dos destacamentos de policia existentes em alguns pontos do termo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Nos termos da sua informação de 30 de agosto, n. 678, mande Vmc. pagar ao alferes do 10º batalhão de infantaria Alfredo de Albuquerque Bello, 14$193, relativos á grattficação á que tem direito, por haver commandado um destacamento de 59 praças em Timbaúba, de 10 a 31 de julho.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista do allegado no requerimento sobre que versa sua informação de 16 de agosto, n. 663, fica relevado Antonio Santino de Barros Campello, da multa que lhe impoz o collector do Cabo, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Palmares, bacharel Juventino Lins Themudo, entrou em 4 do corrente, no gozo de 15 dias de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução a seu officio de 29 de julho, n. 581, que devem ser pagas integralmente as contas annexas á ordem desta presidencia, de 4 do citado mez, relativas aos transportes effectuados nos carros da estrada de ferro de S. Francisco por conta da commissão central de soccorros, de 4 de março a 15 de junho, por quanto os documentos comprobatorios de todas essas contas foram vistos e examinados tanto pela referida commissão como pelo engenheiro fiscal da estrada, que os legalisou devidamente, e não seria justo que, dadas estas condições, fosse a companhia prejudicada pelo extravio de alguns dos documentos depois que todos elles sahiram do seu poder.—Communicou-se ao superintendente da estrada.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. Em satisfação ao que solicita o commandante das armas, em officio n. 487, de hontem, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que lhe sejam apresentados, afim de serem empregados na fachina do quartel do 2º batalhão de infantaria, dous sentenciados civis, que se achem nas condições de prestar tal serviço, e cujas sentenças sejam de poucos annos ou estejam a completar-se.

— A' commissão central de soccorros.—Podem Vv. Ss. conceder ao Rvdm. vigario do Altinho, a autorisação a que se refere o officio a que respondo, de 2 do corrente.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Providencie Vmc. para que a sahida do vapor *Jaguaribe*, para os portos do norte, seja transferida para amanhã, ás horas do costume.—Communicou-se ao correio.

— Ao thesouro provincial.—Mande Vmc., nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 171, pagar ao arrematante dos reparos da ponte dos Carvalhos, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 1:071$517 correspondentes ás duas ultimas prestações do contrato e ás obras supplementares.

— Ao engenheiro chefe da commissão encarregada do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.—Autoriso Vmc., conforme propõe em seu officio de 2 do corrente, sob n. 963, a lançar a superstructura da via permanente do prolongamento dessa estrada em uma parte da estrada de rodagem nas proximidades dessa villa, ainda que á titulo provisorio, afim de poder-se brevemente abrir ao trafego o primeiro trecho.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Fica o superintendente dessa estrada de ferro autorisado, conforme pede Vmc. em officio de 24 de agosto, sob n. 68, a cobrar dos particulares 25$000 por dia de serviço que prestar o guindaste á vapor de que se fez acquisição para a superstructura da ponte de Afogados, e 500 rs. por kilometros percorrido, quando não se achar elle no lugar devido A cobrança nesta razão será extensiva ao material do prolongamento da mesma estrada, á cargo do respectivo empreiteiro, como Vmc. propõe no alludido officio.—Nesta data submetto esta decisão á consideração do ministerio da agricultura,

Portarias :

— Remetto á camara municipal do Recife, em resposta ao officio de hontem, sob n. 89, 100 passes da companhia de trilhos urbanos do Caxangá e 300 da ferro carril, deixando de fazel-o com relação á de Olinda e Beberibe, por não dispôr esta de taes passes, conforme o seu contrato.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até o Rio Grande do Norte, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Antonio Pereira Torres, sua mulher e 3 filhos menores. - Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande par passagem, de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, á Quiteria Maria dos Anjos, Maria Amancia e José Pedro, menor.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao director da directoria da agricultura do ministerio da agricultura.—Accuso recebido o officio de 6 de agosto, ao qual acompanhou uma relação de diversos impressos, para serem distribuidos pelas pessoas á quem interessar a sua leitura.—Em resposta cabe-me dizer a V. S. que até esta data não foram remettidos á esta secretaria os referidos impressos.

— Ao juiz substituto do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando regressaram os sentenciados Francisco Joaquim de Souza e Augusto Francisco de Paula, requisitados por V. S. em seu officio n. 155 de 3 de agosto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de participação do commandante do presidio de Fernando, alli chegou o sentenciado Manoel Ignacio de Simas, em 14 de setembro de 1868, devendo concluir o tempo de sua condemnação, em 13 do corrente. Assim fica respondido o officio de V. S. n. 145, de 2 de agosto.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. copia do accordão da relação do Maranhão, que confirmou a sentença imposta ao réo Romualdo Nunes de Mello, por decisão de jury de Cametá, conforme solicitou V. S. em seu officio n. 109 de 21 de junho.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1878

Officio :

— Ao delegado da Escada.— Providencie Vmc. no sentido de ser proporcionado meios de conducção, d'alli para Barreiros, ao tenente do 2º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, que para alli segue em diligencia.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem até o Rio Grande do Norte, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes constantes da relação junta. —Remetteu-se a relação e communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem, em 1ª classe, das Cinco Pontas á Escada, por conta da provincia, ao tenente do 2º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, bem como da Escada ás Cinco Pontas, á este official e mais um alferes e 25 praças.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1878

João Baptista Cabral.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pinto da Rocha.—Como requer.

Joaquim da Silva Barbosa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Possidonio da Rocha Pereira.—Deferido por officio desta data ao thesouro provincial.

Silvestre Gomes de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Thomaz Teixeira Bastos. - Sim, mediante recibo.

Umbelina de Albuquerque Araujo.—Fica relevada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,653—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Lalande*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas de Lisboa com datas até 1º do corrente. Eis o que delles colhemos :

AUSTRIA-HUNGRIA

O conde Andrassy conseguio no conselho de ministros de 24 de agosto convencer os seus collegas da necessidade de concluir com a Turquia uma convenção na qual a Austria, reconhecendo a soberania do sultão na Herzegovina e na Bosnia, recusaria terminantemente fixar a demora das suas tropas nestas provincias, admittindo comtudo que a occupação será provisoria.

Não sabemos se a Porta aceitará um convenio nestes termos e por tantas vezes se tem affirmado que foi celebrado um tratado entre o gabinete de Vienna e o de Constantinopla, dando-se até o texto deste documento, vindo depois o telegrapho e os jornaes desmentir o facto, que emquanto a este assumpto somos ainda incredulos e só depois de completa certeza, ousaremos asseverar a realidade deste tão fallado acontecimento.

Em Seravejo, capital da Bosnia, foi nomeada pela autoridade uma nova vereação, composta de 18 vogaes. Destes são 5 musulmanos, 6 gregos, não-unidos, 3 catholicos e 4 israelitas.

— Foi reforçado o exercito austriaco em operações.

A tomada de Bosna Serai e o que então se passou, exaltou o fanatismo musulmano e deu-lhe um caracter febril que se mantém em grande excitação.

Tramou-se uma conspiração em Seravejo, que foi descoberta e reprimida com grande severidade pelos austriacos.

Os albanezes que não quizeram unir-se aos insurgentes estão dispostos a defender a praça de Novibasar, se fôr atacada.

A Porta recusa consentir na occupação do norte de Macedonia do lado de Mitrowiza, pelas tropas austriacas.

Noticias de Constantinopla, de 26 de agosto, dizem que ainda se não estabeleceu qualquer accordo entre a Turquia e a Austria acerca da Bosnia.

Os austriacos occuparam Zavina.

Assegurava-se que a guarnição de Trebigne estava disposta a render-se aos austriacos ; mas um despacho de Ragusa, de 31 de agosto, refere que rebentou uma insurreição em Trebigne. Desde o dia 30 que os insurgentes combatem contra as tropas regulares, que recusam entregar-lhes a cidadella.

— Continuam os combates na Bosnia. Os insurgentes atacaram novamente a 24 de agosto as posições occupadas pela 20ª divisão austriaca na margem direita da Bosnia. Durou o combate 9 horas.

Foi primeiro atacada a ala esquerda com o fim de poder chegar ás pontes que ligam as duas margens do rio, porém duas companhias das tropas austro-hungaras repelliram á bayoneta os atacantes, obrigando-os a retirar até ao noite de Grabska.

Alli o combate continuou contra o centro. Finalmente os insurgentes foram em todos os pontos repellidos.

TURQUIA

Em Constantinopla o conselho de ministros tem continuado a discutir as contra-propostas apresentadas pelo conde Andrassy, determinando a administração da Bosnia pela Austria, não admittindo especificadamente o regimen actual das alfandegas, mas consentindo que a bandeira turca fluctúe ao lado da austriaca e que o nome do sultão seja mencionado nas orações publicas.

A Porta ainda não resolveu cousa alguma acerca desta convenção. O accordo parece difficil.

— Não quer, por emquanto, aceitar o governo ottomano os conselhos das potencias que lhe recommendam uma rectificação das fronteiras com a Grecia.

Pretendem os turcos que sejam os helenos, os unicos que os não aggrediram, quem pague por todos, ficando ainda uma parte dos seus irmãos como victimas de um jug feroz e de um governo que só os conhece para os opprimir.

Receiando, porem, a justa indignação daquelle povo, raça de heróes ainda não de todo degenerada, tomam a toda a pressa precauções para evitar uma invasão da Thessalia e do Epiro.

Segundo consta, porém, o governo allemão está disposto a apoiar immediata e energicamente qualquer projecto destinado a obrigar a Turquia a combinar com a Grecia acerca da rectificação de fronteiras.

— A Porta ottomana pedio ao governo russo que apresse a entrada das suas tropas em Batoum. Prometteu-lhe enviar um emissario para convencer os *lazzes* de que não devem continuar na sua resistencia.

Não julgamos, porém, que, se as promessas da Turquia são leaes, e se ella não pretende desviar responsabilidades ou illudir a questão; como de costume, os lazzes attendam ás recommendações do grão-vizir e deixem os arredores da praça obedecendo áquelle convite.

Aquellas tribus estão muito mal dispostas para com os russos, em quem vêem não só o inimigo da sua patria, mas antes, e primeiro que tudo, o infiel, o adversario das suas crenças, o perseguidor da sua religião.

Entre os fanaticos musulmanos, o czar é sobretudo odiado por ser o chefe dos gregos orthodoxos, como elles se denominam, e execram mais o chefe supremo de um rito, que detestam, de que o autocrata de um imperio poderoso, rival e constante adversario de sua patria.

E' sabido tambem que em Constantinopla o partido mais esclarecido, chamado da *Jovem Turquia*, constitúe apenas uma minoria pequenissima, e sempre que o sultão apoiando-se neste, pretende contradizer os principios fanaticos, as arraigadas crenças dos velhos musulmanos, de todos os lados se lhe levantam resistencias e os verdadeiros crentes que ainda constituem a grande maioria do imperio, não lhe obedecem.

E' por isso que a Porta assegura agora á Inglaterra que não levantará resistencias nem obstaculos ás reformas que porventura queira intentar nas possessões turcas da Asia, mas exige que para não levantar conflictos, sejam apresentadas como provenientes do governo ottomano.

Mas se isto, até certo ponto, fará com que encontrem menos reluctancias por emanarem de quem aquelles povos reconhecem como seus senhores, — se os projectos e modificações que a Gran-Bretanha planeia forem de ordem tal que ataquem um certo numero de cousas que os musulmanos julguem intimamente ligadas ás suas crenças, embora figure ostensivamente o nome do sultão, este não será obedecido.

E' quasi insustentavel a posição do soberano da Turquia

De uma parte estão as grandes potencias européas a impôr-lhes condições peremptorias e quasi em fórma de *ultimatum*. Se elle porém quér obedecer a estas ordens disfarçadas em conselhos mais ou menos imperativos, as populações resistem, o fanatismo musulmano exalta-se e em nome do Koram e do Propheta, o sultão vê a revolução levantar-se como um espectro medonho, as suas tropas unem-se aos insurgentes, feliz ainda quando uma conspiração no serralho, nascida muitas vezes no seu proprio harem, o não manda como prisioneiro para algum palacio remoto, ou o não lança ás aguas do Bosphoro.

Mas esta desgraçada situação do soberano da Turquia é devida a circumstancias que fatalmente hão de succeder.

A organisação do imperio, as crenças religiosas da maioria dos seus habitantes, a funesta theoria do fatalismo, são algumas das causas que impossibilitam todo e qualquer progresso na Turquia.

Aquella nacionalidade está fatalmente condemnada. E' apenas uma questão de tempo.

RUSSIA

Tendo os insurgentes dos montes Rhodopes recusado depôr as armas, as forças russas atacaram as suas posições. Depois de tres dias de energicos combates, as forças russas foram repellidas pelos insurgentes.

Não tendo querido o consul da Allemanha assignar o relatorio da commissão dos montes Rhodopes, foi modificado este documento, senão no fundo, pelo menos na fórma.

— Não é só a Prussia que colloca fóra da lei commum os socialistas.

Tambem a Russia, por um *ukase* recente recorre a medidas excepcionaes para conter e reprimir os socialistas.

Eis o texto do ukase :

« A frequencia dos crimes contra o estado e dos actos de desobediencia e revolta contra as autoridades constituidas, e além disto os repetidos attentados contra as pessoas dos funccionarios publicos, demonstra claramente a existencia de uma sociedade secreta e perigosa, cujos membros possuidos das idéas mais destructivas, revolucionarias e socialistas, trabalham para o desmoronamento de toda a ordem e de todo o governo.

« Affastando para longe de si as necessidades que nascem da ordem social, negando o direito de propriedade, a santidade dos laços da familia e a propria fé em Deus, estes criminosos para conseguirem os seus perversos fins, empregam os meios mais perfidos e odiosos.

« As suas abominaveis atrocidades perturbam o repouso de todos e são uma constante ameaça para os poderes publicos incumbidos da santa missão de proteger a sociedade e de resistir a todos os actos que forem prejudiciaes.

« Crimes extraordinarios, necessitam para seu castigo medidas extraordinarias de defeza.

« Por isso julgamos conveniente confiar de futuro aos tribunaes militares estabelecidos para o tempo de guerra o cuidado de tomar conhecimento dos crimes desta ordem.

« Ordenamos, pois, que nos casos acima indicados todo e qualquer accusado de rebellião de mão armada contra as autoridades constituidas, ou de attentado contra os representantes da policia, do exercito, ou em geral contra todo o agente de poder no cumprimento dos seus deveres ou depois delle, quando estes crimes forem acompanhados de assassinato, de tentativa de homicidio, de ferimento feito, de aggressão que possa desfigurar o aggredido, de pancadas violentas, ou premeditado incendio, serão levado perante o tribunal para ser julgado segundo as leis da guerra, e os culpados serão punidos em conformidade com o art. 277 do codigo militar, edição de 1875.

« Esta fórma de processo deve ser applicada em todos os casos em que os accusados não tenham sido ainda entregues aos tribunaes.

« Fica o senado incumbido da execução do presente ukase. »

— Quanto á Asia e ao que se está passando em torno de Batoum, affirma-se que os *lazzes* consentem em entregal-a com a condição de que a cidade pagará um tributo annual ao czar, mas sem que as autoridades russas intervenham na administração local, mantendo-se o pessoal administrativo existente e sendo a policia e a milicia exclusivamente compostas de indigenas.

— Affirma-se que a policia russa tem seguido de perto a pista do assassino do general Mezentesof. Diz-se que é um tal Deutsh, o mesmo que em Kiew assassinou o official de gendarmes, barão Heyking.

Agora affirma-se que foi preso e que se lhe encontrou um punhal manchado de sangue, não explicando satisfactoriamente este facto. As pessoas que estavam presentes quando foi morto o chefe da policia de S. Petersburgo dizem que reconhecem o accusado.

GRECIA

Assegura-se que a Grecia dirigio ás potencias um protesto contra a recusa da Porta em tratar com o governo hellenico a rectificação das fronteiras.

— O rei Jorge mostrou aos seus ministros algumas cartas de uma pessoa da familia real ingleza, dirigidas á rainha da Grecia, promettendo-lhe annexação de Creta.

Foi, pois, a côrte, e não o governo, quem illudio o rei dos hellenos.

— Corre que a Gran-Bretanha insistirá energicamente com a Porta para que, conformando-se com os desejos do congresso, rectifique as fronteiras gregas.

— Vai partir para Creta, Moukhtar-pachá, encarregado de uma missão especial.

VATICANO

Estão novamente suspensas as negociações entre o Vaticano e o principe de Bismark, não havendo ainda cousa alguma resolvida.

FRANÇA

Continuam com admiravel exito as conferencias pedagogicas na Sorbona.

Ultimamente o Sr. Bardoux fez alli um admiravel discurso.

Chegou a Paris o Sr. Fabbe, ministro de estado da Dinamarca.

A grã-duqueza Catharina da Russia, prima direita do czar, chegada ultimamente a Paris, viaja sob o titulo de condessa de Mirow.

E' esperado em visita á exposição o Sr. Schenk, presidente da republica helvetica, que guardará o mais rigoroso incognito.

O Sr. E. Hæckel, eminente professor da universidade de Vienna, o mais illustre representante, depois de Darwin, da theoria da evolução e do transformismo, fez no Grand-Hotel, depois de um banquete dado em honra sua, um discurso muito eloquente, expondo as suas doutrinas.

— O ministro da instrucção publica, o Sr. Bardoux, e o director das bellas artes, o Sr. Guillaume, vão brevemente fazer uma viagem á Hespanha.

— Persistem os organisadores do congresso operario em reunir em Paris, apezar da prohibição do prefeito da policia. Provavelmente serão dispersados pela força, visto que com a sua desobediencia, a isso obrigam a autoridade.

— E' official que os Srs. Leguay e Levêque foram nomeados sub-governadores do *Crédit-Foncier*, em substituição dos Srs. Soubeyran e Leviez.

Foi notificado aos Srs. Soubeyran e Leviez o decreto substituindo-o no cargo que occupavam no *Crédit-Foncier*. Corre que os accionistas do *Crédit-Foncier* pronunciarão a dissolução da sociedade e formarão um banco hypothecario livre com aquelles cavalheiros

Chegou a Paris a duqueza Clementina de Saxe Cobourgo-Gotha, filha do rei Luiz Felippe ; seguio para Dreux, onde assistio ás exequias por alma de seu pai.

Tendo sido o conselho municipal de Marselha, como outros muitos, convidado por madame Thiers para assistir ás exequias que se hão de celebrar em Paris no dia 3 de setembro por alma do illustre estadista, na igreja de Nossa Senhora, aonde teriam um lugar de honra, levantou-se acerca deste convite uma violenta discussão.

O Sr. Maglione propoz em seu nome e no dos seus collegas os Srs. Fraissinet, Bende, Baret, Iseard, Guirand, e Travelier que uma delegação composta pelo menos de tres membros do conselho, seja mandada a Paris para representar a cidade de Marselha nas exequias que devem ter lugar em honra do libertador da republica em França.

Um lugar de honra está reservado para os delegados de Marselha, a cidade natal do Sr. Thiers.

O immortal estadista levantou o credito do paiz, pagou a divida preço da sua remissão, libertou o seu territorio.

Foi o Washington da França, concluio o Sr. Maglione, e devemos orgulhar-nos tanto mais disto, quanto temos a honra de o contar entre os nossos compatriotas. E' o mais illustre de todos, honrando a sua memoria, honramos a sua e nossa terra natal.

Contra esta idéa insurgio-se o Sr. Leonce Jean, accusando o Sr. Thiers de ter sido o autor dos fuzilamentos da rua Trasuonaine, o carrasco da communa, e um verdadeiro chefe de salteadores ; madame Thiers teria feito melhor reservando lugares de honra para todos que foram victimas de seu marido, que em quanto vivo foi uma machina de guerra, e que devia julgar-se muito feliz, elle por tanto tempo realista, de haver sido chamado nos seus ultimos annos á suprema honra de presidir á republica.

Que todos os reaccionarios, realistas e bonapartistas mandem delegados : mas nós, diz o furibundo orador, nós os republicanos da vespera, os martyres da republica, não devemos tomar a minima parte nestas farçadas para que somos convidados.

A esta violentissima e sobremodo injusta objurgatoria responderam muitos vogaes do conselho, castigando a imprudente insolencia do vermelho demagogo.

Depois de uma demorada e vivissima discussão o conselho municipal decidio por 17 votos contra 8 enviar uma só commissão ás exequias de um dos maiores homens da França moderna.

— Os vogaes do conselho municipal de Marselha, os Srs. Pusini, Leonce Jean, Coston e Beniston, vencidos na decisão tomada pelos seus collegas de enviar uma commissão para assistir ás exequias de Thiers, dirigiram uma carta aos seus eleitores, cujo contexto é o seguinte :

« Eleitores municipaes :

« Foi violado o vosso programma no espirito e na lettra. Triumpha o programma da prefeitura. A maioria que elegestes, não se inspira em vós, mas no Sr prefeito.

« A maioria conservando-se-vos fiel, cumpre o dever de prevenir-vos que estais ameaçado de uma vergonha.

« Os opportunistas do vosso conselho municipal estão resolvidos a mandar, á custa do municipio, alguns dos seus membros assistir á missa commemorativa que será dita em Paris, no dia 3 de setembro, por alma do Sr. Thiers.

« Sem fallar dos crimes commettidos contra o povo pelo fallecido, digno emulo dos dous Bonapartes, que, depois de ter sido presidente da republica sem republicanos, morreu deixando os republicanos sem republica, sob a disfarçada monarchia de 16 de maio, o vosso conselho municipal, desce até reconhecer, com hypocrisia como os bonapartistas, se não a utilidade religiosa, pelo menos a utilidade politica do clero.

« Ora o clero é o inimigo ! Cidadãos, a definitiva decisão será tomada na proxima quarta-feira.

« Para evitar esta vergonha é necessario não perder tempo, organisai já reuniões particulares, e chamai os que elegestes ao poder, e ao respeito de mandado que assignaram. »

Isto não carece ser commentado.

E' este o modo como os intransigentes agradecem os serviços de Thiers.

Todas ou quasi todas as nações enviam commissões militares para assistir ás grandes manobras do outomno.

A da Russia é composta dos generaes Ignatief e Milkontck ; o coronel Ende e o capitão Andriewki.

Chegaram a Paris, para visitar e estudar a exposição cento e cincoenta estudantes da escola polytechnica federal de Zurich.

O governo francez concedeu-lhes entrada gratuita, e alojou-os no edificio da escola militar.

Na sua primeira visita ao palacio do Trocadero acompanhou-os o Sr. Kern, ministro da Suissa junto da republica franceza.

— Chegou a Pariz o presidente do senado, o Sr. duque d'Audriffret Pasquier.

— No dia 26 de agosto realisou-se em Paris o *meeting* em favor da paz universal, convocado pela *Associação ingleza dos operarios para a paz.*

Foi presidido pelo Sr. Tolani, senador, tendo por successores os Srs. José Garnier, tambem senador, e Lockroy, deputado.

O Sr. Potter, membro do parlamento inglez, inglez, fazia parte da mesa.

Aberta a sessão leu-se a seguinte carta de Victor Hugo, que devia presidir :

« Guernesey, 20 de agosto de 1878.—Meus caros compatriotas da Europa. Não posso n'este momento, com grande magua minha irvos presidir. Peço o que vós pedis. Quero o que tambem quereis. A nossa alliança é principio de unidade. Permaneçamos tranquillos.

« A vós extranhos os governos tentam alguma cousa, mas nada do que pretendem fazer, se realisará contra a vossa decisão, contra a vossa liberdade, contra a vossa soberania.

« Olhai, como procedeis sem inquietação, sempre com doçura e ás vezes com um sorriso.

« O futuro supremo está em vós.

« Tudo se faz, mesmo contrariando-vos, ha de servir-vos.

« Continuai andando, trabalhando e pensando. Sois um povo, a Europa, e quereis uma só cousa, a paz. Vosso amigo.—*Victor Hugo.* »

Esta carta foi recebida com enthusiasticos applausos, e clamorosos vivas á republica.

A reunião, como todas as deste genero, terminou sem nada se decidir.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisboa :

« As ultimas palavras da rainha Christina, dirigidas ao marquez de Molins, para que as transmittisse ao seu illustre e querido neto, foram estas :

« Abençou-o meu adorado Affonso, e desejo que faça feliz a minha sempre querida Hespanha.

« Isto foi dito minutos antes de expirar.

« No dia 25 de agosto foi embalsamado no Havre o cadaver da rainha Christina.

« Depois foi o caixão depositado em uma sala transformada em capella ardente.

« Estavam presentes os duques de Montpensier, os principes Del Drage, os marquezes de Campo Sagrado, genros e filhos da finada ; assistio tambem a todas estas ceremonias o duque de Aquila.

« Chegou no dia 27 á Hendaya a commissão nomeada pelo rei D. Affonso, para receber o cadaver da rainha Christina.

« E' composta dos Srs. duque de Sexto, conde de Supernuda, marquez de Benemegis, e dos Srs. Flores, Camen, Trevado, Camige, Nevet, quatro mordomos de semana, e quatro monteiros de Espinosa.

« A's nove da manhã do dia 30 do passado agosto, chegou á estação do Escurial o prestito funebre conduzindo o cadaver da fallecida D. Maria Christina de Bourbon.

« Cantado um responso, dirigio-se a comitiva para o regio alcazar, seguindo a mesma ordem e apparato que houve no enterro da rainha D. Mercedes.

« Ao chegar ao atrio da Porta dos Reis do mosteiro, sahiram a receber o cadaver o Sr. cardeal Moreno, o clero e capellão, cantando-se alli os responsos.

« Reconhecido o corpo como sendo o da finada rainha, colloc u-se o feretro sobre um tumulo no centro da igreja, e resaram os officios de defuntos.

« A familia real assistio ás ceremonias religiosas, na tribuna chamada de Carlos V.

« A fortuna da rainha D. Christina, é de 8 milhões de francos, que serão divididos entre os filhos do seu segundo matrimonio, porque a rainha Isabel e sua irmã já tinham recebido a sua parte.

« Chegou a Madrid o presidente do conselho de ministros, Canovas del Castillo.

« Foram esp[illegible] collegas, alguns sub-secretarios de estado, o governador e capitão general da cidade, e muitos amigos politicos e particulares.

« O presidente do conselho, logo se dirigio ao Escurial, afim de cumprimentar o rei e ter uma larga conferencia com sua magestade, sendo o assumpto, dizem uns, altos negocios d'estado, dizem outros, que tentativas para conseguir de D. Affonso um novo enlace, passado o anno de luto rigoroso pela sua viuvez.

« Durante a ausencia do Sr. Romero Robledo, fica encarregado interinamente da sua pasta o presidente do conselho o Sr. Canovas del Castillo.

« Veio D. Affonso a Madrid, no ultimo dia de agosto, presidir o conselho de ministros.

« O Sr. Canovas del Castillo fez ao soberano uma larga exposição da politica interna e externa.

« Resolveu-se que o rei irá para Riopio até o dia 15 do corrente, começando a sua viagem ao norte no dia 2 de outubro.

« Vai partir para Canterets o ministro do ultramar, o Sr. Elduayen.

« Sustentam agora ser falso que o partido centralista esteja em crise, nem que se observem symptomas de proxima dissolução.

« O Sr. Alonso Martinez está de accordo com todos os seus companheiros, e teve recentemente em Betelu uma longa conferencia com o chefe dos constitucionaes o Sr. Sagasta, afim de se entenderem ácerca das eventualidades mais provaveis do futuro.

« Reuniram-se as commissões do partido constitucional, dos bairros de Madrid, para tratarem das candidaturas para deputados provinciaes.

« Parece que as grandes manobras militares, dirigidas pelo rei D. Affonso, terão lugar nos fins de outubro, junto de Villafranca, em uma grande esplanada denominada Espartosa.

« Foi preso em Oviedo o cabecilha carlista Sagarra, reclamado por um dos julgados de Navarra.

« Foi conduzido a Badajoz e posto á disposição do capitão general da Extremadura.

« O governo portuguez pedio ao de Hespanha a extradição de dous criminosos de delictos communs.

« Sahio de Madrid o conde de Valmeleda.

« Em Gibraltar determinou-se que devem estar vinte dias no lazareto todos os passageiros de navios ou barcos procedentes de Marrocos.

« Estabeleceu-se em Algeciras um cordão sanitario, e declarou-se sujo o porto de Ceuta. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 2 do corrente:

« Vai ao correr da penna, e oxalá que ainda vá a tempo, como complemento ao que lhe escrevi pelo vapor *Minho* e a 28 pelo *Galicia* e *Congo* a 27 de agosto.

« Diz-se que o Sr. de Laboulay, ministro de França em Portugal, transmittira por parte do seu governo ao nosso, importantissimas informações sobre a trama de uma conspiração no sentido iberico (republicano federativo) a que não seriam estranhos, ao que parece, os trabalhos do Sr. Zorrilla em Paris, e em que tomariam parte varias pessoas muito conhecidas e altamente collocadas quer em Hespanha, quer em Portugal.

« Até que ponto seja verdadeiro o boato, é o que lhe não posso dizer. Registrando-o apenas, não faço mais do que tomar nota do assumpto principal de muitas das mais animadas conversações neste momento. Accrescenta-se que o apparecimento recente de uma guerrilha na Extremadura hespanhola (provincia de Cáceres) guerrilha que foi posta em debandada junto á fronteira portugueza, e de que lhes dei noticia nas minhas ultimas, não é facto absolutamente estranho á supposta conspiração.

« Tambem se diz que a ordem que o Sr. D. Romualdo Lafuente, recebeu do governo de Portugal, para sahir do nosso territorio immediatamente, não deixa de ter alguma relação com tudo isto.

« E' claro, porém, que mencionando estas asserções hypotheticas, e com toda a reserva, não posso responder pela sua veracidade.

« O certo porém é que já hoje uma folha portugueza, decididamente governamental, attribue á opposição grande connivencia nestes manejos insurreccionaes, designando como filho de um plano subversivo o procedimento acintoso dos seus orgãos, na imprensa, em relação á pessôa do rei de Portugal, cujo prestigio e bom nome tem procurado, por todos os modos, desvirtuar, com desabridas apreciações da sua vida publica e asperrimas allusões á sua vida privada. Dizem as folhas ministeriaes que o plano destes ataques á monarchia constitucional, na pessôa de um principe tido e estimado por exemplo de monarchas constitucionaes, pelos homens mais esclarecidos da Europa, foi concertado entre todos os descontentes de cá e os expulsos de Hespanha, que constantemente conspiram contra o governo legalmente estabelecido pela vontade daquella nação.

« A accusação pois, ao partido *progressista*, portuguez, é terminante, como terminantes são as phrases em que a imprensa governamental manifesta a deliberação em que o governo está de reprimir energicamente qualquer tentativa que os adversarios da actual ordem de cousas façam para alterar a tranquilidade publica.

« Estes periodos são frisantes: « A ingenuidade dos conspiradores hespanhóes perde-os, felizmente, mais de uma vez.

« Pensaram que os chamados *progressistas* eram um partido com raizes no paiz, e com energia, autoridade e força para poderem arrastar a nação a uma mudança de instituições.

« .... Julgaram encontrar um partido em um bando de facciosos ....

« E não foram só os estranhos que contavam com elles, que se illudiram; elles tambem... a si proprios se enganaram.

« . . . .

« Elles bem fizeram a diligencia para corresponderem ás indicações daquelle, que a republica franceza acaba de expulsar do seu territorio.

« . . . .

« As tentativas fizeram-se e a lima trabalhou com actividade nas mãos do operario. As injurias, as diffamações, as calumnias á corôa sahiam todos os dias incandescentes da fornalha de S. Roque [*allude-se ao Diario Popular*], communicaram-se rapidamente ao fogareiro do Alecrim [*allusão ao centro do partido progressista na rua do Alecrim, onde ultimamente houve meetings*] e, levados pelo vento da asneira, accenderam alguns brazeiros no Porto e em Portalegre, sem que arrebentassem os pulmões que alimentavam todas estas fogaças.

« . . . .

« Faltava o episodio de Belem e para isso se preparavam todas as forças do grande partido. Quarenta cavallos da guarda municipal mandados passear por aquellas paragens pelo illustre general commandante daquelle corpo, arrefeceram as espinhas dos mais audazes e o pronunciamento gorou-se em uma corrida de americano.

« *Baia con los pillos!* terá á estas horas exclamado Zorrilla, que em vez da tragedia promettida, teve uma farça mal representada no quintal do um boticario.

« Sirva-lhe de lição o desengano. [*Allude aos discursos com que a deputação progressista festejou a eleição do Sr. Pedro Franco*].

« O povo conhece-os e conhece as suas relações internacionaes; o governo observa-os e está miudamente informado das suas intenções. Contem, pois, que a sova ha de ser monumental, á primeira tentativa que fizerem para alterar a ordem publica.

« Ficam avisados os incautos e os curiosos! »

Suppri com reticencias muitas phrases violentas que é superfluo reproduzir.

— Tal é pois a linguagem das folhas ministeriaes, que vem corrobrar, até certo ponto, o que ha dias se segredava em todos os circulos.

« Sahio o decreto fixando o dia 13 de outubro proximo, para as eleições de deputados. Os trabalhos eleitoraes correm muitissimo animados em todo o paiz.

« Foi tambem publicado, na folha official o decreto mandando abrir concurso de 40 dias, para a construcção do caminho de ferro do Algarve, do prolongamento do caminho de ferro do sul e sueste até á linha portugueza de leste, e do prolongamento do mesmo caminho até á fronteira, na direcção da linha hespanhola de Huelva, e para a exploração destas linhas a construir, e das linhas do sul e sueste actualmente exploradas pelo estado.

[illegible] outubro, ás 4 horas da tarde. A licitação versará sobre a annuidade que deve ser paga ao governo, não podendo esta annuidade em caso nenhum ser inferior a 179:235$645 [fortes], producto liquido dos caminhos de ferro do sul e sueste, calculado pela media dos tres ultimos annos, excluindo o imposto do transito, que continuará a ser pago como actualmente.

« Cada licitante deverá depositar 135.000$ na Caixa Geral de depositos.

« Realisaram-se as experiencias do novo telegrapho nocturno, por meio [illegible], na fortaleza da Serra do Monsanto. O novo telegrapho, invenção do Sr. Tavares, portuguez, communicou para Alcitão, ao sul do Tejo, differentes ordens e avisos concernentes á hypotheses figuradas em Campanha.

« Assistiram alguns officiaes do nosso exercito e a opinião dos engenheiros ácerca do novo invento parece ser favoravel.

« Tambem a folha official ha poucos dias nos deu noticia de uma resolução ha muito reclamada: a de ter sido nomeada uma commissão para syndicar do serviço hygenico e economico do lazareto, contra o qual tantas e tão justificadas queixas se tem levantado. A commissão está tambem encarregada de propôr as alterações que se devem fazer nas condições do contrato e quaesquer outros addicionamentos, trabalho este destinado a servir de base ao estabelecimento das condições do novo concurso que, para a exploração da hospedaria do lazareto brevemente será aberto por estar a findar o contrato actual.

« Este assumpto importa ao nosso credito perante os estrangeiros que nos visitam, e que por causa do máo serviço do lazareto teem chegado a fugir de nós.

« A commissão é composta dos senhores Oliveira Soares, vogal da junta consultiva de saude publica, Ferraz de Macedo, lente substituto da escola medico-cirurgica de Lisbôa, Francisco Lencastre, terceiro official da alfandega de Lisbôa, João Augusto Gomes e João Augusto do Amaral Frazão, segundos officiaes do ministerio do reino, para inquirir ácerca dos seguintes pontes:

« 1º Se se observam a respeito das quarentenas e de mais pessôas que devem estar impedidas a incommunicação ordenada nos regulamentos;

« 2º Se as beneficiações a bagagens e mercadorias são feitas regular e convenientemente;

« 3º Se são adoptadas as providencias precisas para que nas differentes secções do serviço, especialmente nas quarentenas, se conserve o aceio e boas condições hygenicas requeridas em estabelecimentos d'esta ordem;

« 4º Se o serviço da hospedaria satisfaz as exigencias do contrato feito com a empreza;

« 5º Se o serviço aduaneiro, como é executado, se concilia com as conveniencias do serviço sanitario;

« 6º Se o serviço medico no estabelecimento é regularmente desempenhado;

« 7º Se está em devida forma a escripturação e contabilidade do estabelecimento;

« 8º Se o serviço policial em todos os ramos é feito na conformidade dos regulamentos;

« 9º Finalmente, se todos os serviços do lazareto são devidamente fiscalisados e superintendidos.

« A commissão de inquerito já se installou. Começa no dia 3 do corrente os seus trabalhos.

« Está em Lisbôa monsenhor Luigi Mátera, que vai para o Brasil encarregado de negocios da Santa Sé, acompanhado de um sacerdote, secretario, e um criado. Sua Exc. foi tambem em Lisbôa auditor da nunciatura e encarregado de negocios, e a toda a gente sabia penhorar pela amenidade do seu trato.

« Vai muito adiantado o cavername dos novos navios em construcção no arsenal da marinha. O ministro da marinha tenciona fazer lançar novas quilhas nas carreiras em que se estão construindo as canhoneiras *Vouga* e *Ave*, logo que estas estejam lançadas ao rio. Já estão em manejo as machinas que pertenceram á corveta *Palmella* e ao vapor *Zarco*, e que deverão fazer navegar outras embarcações de risco moderno.

« Procede-se tambem á reconstrucção das corvêtas *Estephania* e da *Terceira*.

« Appareceu um competidor ao celebre artista portuguez Alves da Silva, que tem feito a admiração de muitas capitaes da Europa como *mani-flautista*. E' o Sr. Arthur Delhunty, tambem portuguez que na proxima quarta-feira fará a sua estreia no theatro dos *Recreios Whithoyre*. Algumas cartas de repto, artistico, tem sido trocadas entre os dous, e dentro em pouco o publico será convidado a julgar qual d'elles desempenha melhor na qualidade *mão-flauta*, como se intitula o segundo, ou de *mani-flautista*, como se appellida o primeiro.

« O Sr. Delhunty é sobrinho do fallecido visconde de Castilho e já mui notavel pianista.

« Abriram no 1º de setembro todos os theatros de Lisbôa, menos, por ora o de S. Carlos, onde se está procedendo a grandes obras da ornamentação.

« Corre pela 5ª vara de Lisbôa uma causa de separação, requerida pela intelligente actriz D. Carolina Falco, contra seu marido o talentoso dramaturgo e apreciavel actor Cesar de Lacerda. Na primeira audiencia, ficaram empatados os votos do conselho de familia, e como, na conformidade do novo codigo do processo já não compete ao juiz desempatar, a causa seguirá segundo o processo ordinario depois das ferias judiciaes. E' pena que estes conjuges, tão estimados do publico estejam a ponto de dissolver a sociedade conjugal. Parece que difficuldades pecuniarias imprevistas motivaram esta desharmonia domestica. Outras razões não se allegam, diga-se a verdade em favor dos divorciandos. Ambos estão escripturados no theatro de D. Maria II, onde as exigencias dramaticas os farão muitas vezes representar juntos e dialogar talvez em scenas de grande affecto. O mudo tambem é uma comedia........ e quantas vezes se não manifestam na sociedade sentimentos que não existem!

« A insigne actriz Emilia Adelaide, que ha mezes está fóra de Portugal e tem representado em differentes cidades do imperio do Brasil, mandou á empreza do theatro de D. Maria II uma proposta de escriptura pedindo 300$ fortes, mensaes de ordenado e dous beneficios por anno ou 400$ e um só beneficio. A empreza recusou, pois bem lhe basta a onerosa escriptura de Emilia das Neves.

« Sabe-se que em Paris, foi transferida para o dia 9 de setembro a abertura do congresso relativo á *phyloxéra*. O sabio lente da agricultura Ferreira Lapa, que está n'aquella cidade em commissão do governo portuguez, recebeu plenos poderes do mesmo governo para negociar, concluir e firmar o tratado sobre os meios que convém adoptar para combater o mal das vinhas. Este tratado será depois apresentado ás côrtes para ser ratificado.

« O Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha foi ha dias a Cascaes solicitar d'el-rei que dispensasse do seu serviço a canhoneira *Rio Lima*, por ser este navio o mais proprio para desempenhar a commissão de cruzeiro nas aguas do Algarve e immediações da fronteira africana, obstando assim a toda e qualquer communicação entre os pontos atacados da epidemia que está devastando cruelmente o imperio de Marrocos.

« Marchou para o campo de manobras (Tancos) um destacamento de infantaria, afim de proceder a novas experiencias das armas Martini-Henry.

« Já chegaram de Algarve os dous novos vapores *Faro* e *Guadiana*, com o fim de serem empregados no serviço de cruzeiro sanitario e no de fiscalisação aduaneira.

« Estes dous vapores pertencem á direcção geral das alfandegas.

« Todas as providencias que o governo adopta para impedir que o terrivel flagello que está grassando em Marrocos se communique a qualquer ponto do sul de Portugal, são o cumprimento de um dos mais sagrados deveres que incumbem aos poderes publicos.

« As ultimas noticias de Marrocos, referentes a 21 de agosto dizem que tinham fallecido no interior 400 pessoas victimas do cholera-morbus que se ia propagando horrivelmente pelas pessimas condições de hygiene e pela miseria em que vivem as povoações.

« Já está publicado o catalogo especial da secção portugueza na exposição universal de Paris. E' acompanhado de uma interessante introducção escripta pelo digno funccionario consular portuguez, o Barão de Wildik, onde se dá uma idéa exacta do nosso paiz, não só no [illegible] territorio, população, [illegible] ção agricola e industrial, commercio e navegação, como tambem no que se refere á sua organisação politica e administrativa. O [illegible] contém igualmente interessantes esclarecimentos relativos ás provincias ultramarinas.

« Tem sido muito obsequiado, por toda a parte o eminente estadista brasileiro, visconde de Rio Branco. O banquete offerecido ao illustre homem de estado no *Palacio de Crystal* no Porto, pelos Srs. visconde de [illegible] e Manoel Joaquim Alves Machado esteve esplendido, achando-se representada nelle uma parte muito distincta da melhor sociedade portuense. Foram proferidos varios brindes a que o Sr. de Rio Branco respondeu com eloquencia. Este cavalheiro deixou verdadeiras saudades em todas as pessoas que tiveram occasião de o apreciar. Partio já para Coimbra, d'onde, depois de curta demora, regressará a Lisbôa.

« Está em exposição no Palacio de Crystal, no Porto, um carrilhão de sinos feitos de pedra lioz das pedreiras de Villa-Verde pelo Sr. João Maria dos Santos Pinheiro, de Lisboa, o qual foi auxiliado a effectuar este trabalho por el-rei o Sr. D. Fernando. Importou a pedra, e trabalhos dos sinos e a sua afinação em 400$ fortes, e o Sr. Pinheiro gastou dous annos a fazel-os. Em Lisboa já teem sido ouvidos com grande applauso no *Passeio Publico* e no *Jardim dos Recreios*.

« A proposito da visita do notavel estadista brasileiro, refere o *Commercio do Porto*:

« O Sr. José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, que ha dias se acha entre nós, tem recebido não só dos seus patricios como dos nossos compatriotas que visitaram o imperio, residentes nesta cidade, os mais vivos testemunhos do muito apreço em que são tidas as suas eminentes qualidades, distincto sempre em todos os actos de sua vida desde que, como jornalista, encetou a sua carreira publica, até hoje, que tem chegado ao fastigio da grandeza.

« O illustre estadista brasileiro tem visitado com summo interesse os nossos principaes edificios, mostrando-se particularmente affeiçoado á cidade do Porto, berço dos seus ascendentes.

« A sua primeira visita foi á modesta igreja de Paranhos, onde seu pai recebeu a agua baptismal. Ao transpor os umbraes do humilde templo declarou aos amigos que o acompanhavam que nunca sentio emoção tão intima e profunda ao visitar palacios reaes e os mais sumptuosos templos, como sentia ao entrar naquelle pobrissimo santuario, onde fez demorada oração, deitando sua esmola na respectiva caixa.

« Na sua visita á Academia Polytechnica, a qual percorreu muito detidamente, elogiou muito a magnifica collecção de instrumentos de physica, de que mostrou profundos conhecimentos. O Sr. visconde é director da Academia Polytechnica do Rio de Janeiro.

« Na terça-feira foi-lhe offerecido um lauto jantar em casa do Sr. conselheiro Manoel José Rabello, consul do Brasil.

« Hontem foi a Braga no comboyo da manhã, e regressando, á tarde foi-lhe offerecido um banquete de 60 talheres no Palacio de Crystal pelos Srs. visconde da Silva Monteiro e Manoel Joaquim Alves Machado.

« O illustre viajante parte hoje para Coimbra e dalli para Paris. »

« O Sr. Dr. Luiz Jardim, que fôra viajar com sua esposa, para sua recreação, cavalheiro este que foi vereador da camara municipal de Lisboa, estimadissimo por toda a gente e muito illustrado escriptor, foi preso em Bordéos por engano das autoridades. O governo expedio um telegramma dizendo quem elle é para se restabelecer a verdade e ser solto.

« O governo tomou muito a mal que o general de divisão Luiz Maldonado de Eça, tivesse presidido um *meeting* celebrado ha dias no centro *progressista* da rua do Alecrim (Lisboa) e no qual diversos oradores discursaram violentamente contra as instituições, contra o governo e o soberano, e contra a actual ordem de cousas.

« Cita-se, como correctivo a este facto, o bravo marquez de Sá da Bandeira, que foi o primeiro, nos tempos modernos que julgou prejudicial á disciplina e attentatorio da moralidade militar, a apparição de officiaes em reuniões de caracter politico, e que levou o seu escrupulo tão longe, que fez publicar na ordem do exercito uma disposição regulamentar neste sentido.

« O governo tratou agora este assumpto em conselho de ministros, em consequencia do que, foi dada ao referido general a exoneração do cargo que exercia de presidente da commissão de remonta, sendo substituido nesse lugar de confiança pelo coronel Porfirio Gaudencio, commandante do regimento de cavallaria n. 7.

« O coronel Fróes foi nomeado commandante daquelle regimento.

« No *Diario do Governo* de 31 do passado foram publicadas varias considerações do digno consul portuguez em Montevidéo sobre o commercio de Portugal com o Rio da Prata.

« Falleceu o Sr. Eduardo Pinto de Souza Coutinho Balsemão, filho do 2º visconde de Balsemão e antigo redactor da *Nação*, folha legitimista.

« O governo recebeu no dia 30 de agosto participação de se haver interrompido o cabo submarino directo de Lisboa a Falmouth, sendo substituido pela linha terrestre entre Carcavelhos e Caminha e pelo cabo Caminha-Vigo-Falmouth.

« Falleceu a Sra. D. Victoria, ultima filha do Sr. José Antonio Ferreira Vianna, antigo director do Banco de Portugal, e respeitavel negociante da praça de Lisboa. Este infeliz pai tem visto succumbir successivamente todas as suas filhas e filhos, á excepção de uma que ainda lhe resta.

« Tambem falleceu o Sr. João Lino Bachelay, estimado industrial estabelecido em Lisbôa.

« Vai ser aberto a 20 do corrente um novo lanço do caminho de ferro do Douro, e para esse fim foi nomeada uma commissão de engenheiros que ha de examinar aquella parte da linha, comprehendida entre Calude e Juncal, bem como proceder ás provas da ponte sobre o Tamega e do viaducto de villa Meã. Os engenheiros que compõem a commissão, são os Srs. José Joaquim de Mattos, João Thomaz da Costa e Faustino da Victoria.

« Brevemente se effectuará o leilão da mobilia e livros do fallecido jornalista Teixeira de Vasconcellos.

« O Sr. Luiz Augusto Palmeirim, director do conservatorio real de musica e arte dramatica, concluio um relatorio ácerca daquelle estabelecimento, e neste trabalho feito com a mais escrupulosa investigação, se encontra a historia do conservatorio, instituição que póde ser de grande utilidade para o impulso da arte dramatica, se tiver o desenvolvimento necessario e dispozer dos recursos precisos para o fim a que se propõe.

« Diz-se que a imagem de Nossa Senhora da Rocha [a Senhora Apparecida] que ha muitos annos está na Sé de Lisbôa, vai ser transferida para Carnaxide, onde a piedosa lenda refere que apparecêra milagrosamente em uma gruta que existe n'aquelle sitio.

« O *Daily Press*, que se publica em Hung-Kong inserio dous documentos de caracter official e attentatorios dos direitos de soberania da colonia de Macau, a proposito da exportação de polvora, que alguns negociantes d'aquella cidade queriam exportar para Macau. O governador, Sr. Carlos Eugenio Correia, protestou immediatamente contra uma linguagem tão attentatoria dos nossos direitos de soberania, officiando ao governador de Hong-Kong e ao vice-rei dos dous Kuangs sobre tão importante assumpto.

« As noticias de Macau alcançam a 11 de junho e dão a colonia em completa tranquillidade e bom estado sanitario.

« Em 28 do referido mez tinha sido integralmente pago ao banco de Hong-Kong e Shangae o emprestimo contratado pelo Sr. Lobo d'Avila, antecessor do actual governador.

« Os rendimentos geraes tendem a augmentar de modo que devem dar para as despezas, ficando assim a metropole sem encargos.

« E' muito honroso para o governador actual o ter restaurado o equilibrio financeiro da colonia, assegurando-lhe o seu credito outr'ora um tanto enfraquecido.

« Já foram distribuidos em Portugal á cada official de infanteria cincoenta cartuchos para o rewolver Abbadie, cujo fornecimento se está fazendo. O representante da fabrica é em Lisbôa o Sr. J. P. Pedaing d'Ogeo, rua nova dos Martyres n. 14.

« Estes rewolvers são de optima qualidade, como armas de guerra e perfeitamente acabados. O seu preço é modico, pois não excede a [illegible] salvo o erro.

« Reunio-se a 13 de agosto em Paris o congresso do serviço medico dos exercitos em campanha, sob a presidencia do Dr. Legonest, presidente do conselho de saúde dos exercitos, em França, estando naquelle congresso representadas as seguintes nações: Austria, Baviera, Belgica, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Portugal, Russia e Suecia. Representam o nosso paiz os Srs. Drs. Cunha Belem e [illegible], redactores da *Gazeta dos hospitaes militares*, e ambos cirurgiões môres em commissão na direcção geral da secretaria da guerra.

« O congresso, que foi uma especie de conferencia internacional, teve por fim o estudo de algumas das mais importantes questões de organisação da cirurgia dos exercitos, sendo mui limitado no numero dos seus membros, porque os organisadores entenderam que assim convinha a uma discussão proveitosa.

« As questões de que o congresso mais especialmente se deveria occupar, eram as seguintes:

« 1.ª Organisação de soccorro no campo da batalha, maqueiros, hospitaes de sangue, materiaes para transporte de feridos e objectos de penso;

« 2.ª Em que termos a hospitalisação *sur place*, dos feridos *cirurgicamente* transportaveis pode substituir o systema de evacuações;

« 3.ª Qual o melhor modo de utilisações das vias ferreas e do material de caminhos de ferro para o transporte de doentes e feridos;

« 4.ª Qual deve ser a missão das sociedades civis de soccorro aos feridos? Como se poderá combinar utilmente a sua acção em o exercicio do serviço medico do exercito?

« No congresso o Sr. Cunha Belem apresentou a photographia da cama Lopes, artista portuense, notada por sua leveza.

« E' de crer que os distinctos representantes de Portugal, naquelle congresso, ao regressarem façam o seu relatorio circumstanciado sobre as deliberações nelle adoptadas, e da parte que tomaram naquelles trabalhos.

« O *Occidente*, folha litteraria que se publica em Lisbôa, deu no seu n. 17, no 1.º do corrente mez, um magnifico retrato do Visconde de Rio Branco.

« Brevemente serão decretadas as reformas das secretarias de estado dos negocios da justiça e da marinha, autorisadas pelo parlamento. Na da marinha será creada uma repartição dos correios do ultramar, indo dirigi-la o Sr. Tito Augusto de Carvalho, actualmente chefe da repartição central dos correios. A das justiças ficará com tres direcções geraes, as duas que existem já: a dos negocios ecclesiasticos e a dos negocios da justiça, e uma nova de estatistica e registro civil, que se vai crear. Esta ultima direcção terá uma repartição de estatistica. Para o lugar de director geral da nova direcção passará o conselheiro Silveira da Motta, que é hoje subdirector geral e chefe da repartição das justiças, indo para este lugar o ex-deputado Lopo Vaz e para a nova repartição de estatistica será nomeado o ex-deputado Marçal Pacheco.

« Foi ha poucos dias publicado o novo regimento do tribunal de contas, approvado por decreto de 21 de agosto ultimo. Consta de 10 titulos e 183 artigos. O tribunal compor-se-ha de sete conselheiros effectivos, sendo um delles presidente, de dous vogaes supplentes, de um representante do ministerio publico e de um secretario, sem voto. O lugar de presidente é de commissão. Para ser nomeado conselheiro, ou vogal supplente, é necessario ter completado 30 annos de idade; ter servido lugares superiores na magistratura judicial, ou do ministerio publico, das repartições de fazenda e administração, ou carreira diplomatica, e haver dado provas de idoneidade e aptidão para o bom desempenho deste serviço. As nomeações de conselheiros serão feitas de maneira, que haja sempre entre elles, pelo menos, dous, jurisconsultos. A jurisdicção do tribunal abrange todos os responsaveis por dinheiros publicos em territorio portuguez e os gerentes de dinheiros ou rendimentos do Estado em qualquer paiz. Além do pessoal acima indicado, o tribunal terá mais os seguintes empregados: 2 contadores geraes, 6 primeiros contadores, 9 segundos e 13 terceiros, 26 amanuenses, 1 porteiro, 3 continuos e 1 correio a cavallo, dispendendo o Estado annualmente com todos 39:260$.

« Os Srs. Luciano Cordeiro e Rodrigo Pequito partem a 6 do corrente para Paris, afim de assistirem ao congresso geographico commercial. O Sr. Luciano Cordeiro, além de outros trabalhos importantes apresentará uma memoria ácerca das nossas descobertas da Africa e o Sr. Pequito uma estatistica muito desenvolvida do nosso commercio.

« Falleceu o 3.º official da administração do correio de Lisboa, o Sr. Varella, autor de diversos escriptos, entre os quaes *Os miseraveis da aristocracia*; era traductor para os theatros.

« No dia 30 subio para a relação de Lisboa o aggravo interposto pelos presos que se acham pronunciados pelo crime de fabricação e passagem de notas falsas do banco de Portugal. O aggravo será decidido depois de ferias.

« Foi concedido o regio *exequatur* ao vice-consul de Hespanha em Loanda, o Sr. Francisco Martins Swart, negociante portuguez.

« A nova ordenança para a infantaria foi mandada por em execução por agora, nos corpos que tem de fazer parte na divisão que vai ás manobras de Tancos em outubro proximo. Está nomeado commandante geral das forças que alli vão este anno o Visconde de Sagres, general de divisão.

« Na ultima reunião da commissão da reforma das pautas distribuiram-se as classes pelos diversos membros da commissão, afim de as estudarem e proporem as alterações convenientes.

« O Sr. Arrobas encarregou-se dos metaes e vidros; o Sr. Pereira de Miranda, de algodão; o Sr. Heredia, dos animaes vivos e seus productos e despojos; o Sr. Pinto de Magalhães dos vinhos, madeira e productos chimicos e o Sr. Malheiro Dias da lã, sedas e manufacturas diversas.

«Teem sido já recebidas varias respostas ao questionario, acompanhadas de amostras.

« Ha poucos dias uma das mais lidas folhas da capital observava e com justa razão, que um dos principaes artigos da producção agricola portugueza, o vinho, precisa de ser rehabilitado no estrangeiro por uma propaganda intelligente e persistente, que uma vez estudada nos seus meios praticos, não parece ser de difficeis resultados e assegura exito proveitoso e feliz.

« O marquez de Tentugal e futuro duque de Cadaval, que actualmente reside na sua casa proxima de Pó em França, está justo para casar com uma herdeira millionaria, filha de uma das familias francezas mais antigas e mais nobres. Calcula-se a fortuna da nova duqueza em alguns milhares de contos. A senhora duqueza de Cadaval (viuva) mandou preparar o seu palacio em Cintra para os noivos virem passar algum tempo.

« O futuro duque chama-se D. Nuno Alvares Pereira de Mello e tem 34 annos.

« Tem um unico irmão gemeo e tambem riquissimo. A casa de Cadaval é hoje a mais rica de Portugal. O seu valor é de 7 a 8 mil contos [fortes]. Só o seu rendimento da casa de Lisbôa excede a 100 contos de réis por anno. Parte da fortuna desta casa colossal, é em propriedades em França e capitaes e fundos estrangeiros. E note-se que a casa de Lisbôa podia render hoje uma somma consideravelmente maior, visto que em todos os arrendamentos existentes vigoram ainda as rendas que a actual duqueza encontrou estabelecidas a dita casa em 1843.

« A vinda dos novos duques de Cadaval a Portugal é um acontecimento de grande satisfação para a nobreza de origem antiga. O titulo de duque de Cadaval foi creado por D. João IV em 1648, e antes havia já na mesma casa os titulos de marquez de Ferreira (1595) e de conde de Tentugal (1504). Todos estes titulos tem as honras de parente.

« A casa de Cadaval segue-se em riqueza, muito approximada a casa Palmella, da qual ha hoje uma unica herdeira, adoravel pela sua educação e formosura, com 14 annos de idade.

« O rei de Portugal agraciou com a grancruz de Christo S. A. Serenissima Luiz Alexandre de Battenberg.

« Acaba de se distribuir aos assignantes de Portugal o numero 8 do 1º volume do jornal litterario *Os dous mundos*. Paris 30 de abril.

« Um novo jornal que se publica em Lisbôa o *Amigo do Povo*, folha republicana, advoga a candidatura do Sr. Theophilo Braga para deputado. »

REVISTA DIARIA

Colonia Isabel — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, de accordo com o art. 71 da 1ª parte do regulamento de 14 de março de 1874, foi elevado a 300$ o preço, fixado pela tabella C do mesmo regulamento, para annualidade dos pensionistas desta colonia, ficando os pais ou responsaveis dos mesmos, obrigados sómente á prestação dessa quantia, e isentos de quaesquer outros das despezas á que se refere o final do art. 8º do dito regulamento.

Machinista — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, em vista do termo de exame a que se sugeitou José Pinto da Rocha, de accordo com o art. 3º do regulamento n. 4,324 de 5 de fevereiro de 1854, foi lhe mandada passar carta de machinista de 4 classe para barcas de vapor.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Adelino Cavalcante da Cunha Rego, Pompeu Americano Pereira de Borba, e Antonio Rufino Monteiro, de supplentes do delegado de Itambé; Antonio Gomes Cordeiro de Mello, Manoel Correia de Araujo Lima e Joaquim Candido Pereira de Lyra, de supplentes do subdelegado do districto de Itambé.

Foram nomeados: Eustaquio Lopes de Barros, Florencio Gomes de Sá e Silva, Francisco Gomes da Silva Leal, supplentes do delegado de Itambé; David Barros da Luz Novaes, José dos Santos Correia e Miguel da Silveira Barros, supplentes do subdelegado do 1º districto de Itambé.

Deputados geraes. — Tendo alguns interessados reclamado contra os resumos que temos publicado, accusando-os de inexactos, deixamos hoje de publical-os, limitando-nos á dar publicidade aos seguintes resultados, que nos vieram ás mãos.

Estamos a rever toda a votação; depois daremos os resumos.

Taes são os resultados a que alludimos:

Collegio de Panellas
(Eleição conservadora)

Dr. Antonio Corrêa	25 votos.
Dr. Pedro Affonso	25 »
Dr. Manoel Portella	25 »
Conselheiro Aguiar	25 »
Dr. Gusmão Lobo	25 »
Dr. Souza Carvalho	25 »
Deão Faria	25 »
Dr. Nabor	25 »
Dr. Pedro Beltrão	25 »

Collegio de Flores

Barão de Villa-Bella	22 votos.
Dr. Beltrão	22 »
Dr. A. de Siqueira	22 »
Dr. Luiz Felippe	18 »
Dr. Epaminondas	18 »
Dr. Costa Ribeiro	18 »
Dr. Seraphico	16 »
Dr. Manoel Portella	16 »
Dr. A. Correia de Araujo	16 »
Dr. Souza Carvalho	14 »
Dr. Soares Brandão	14 »
Conselheiro Aguiar	13 »
Dr. José Mariano	8 »
Dr. Buarque	6 »
Deão Faria	6 »
Dr. Aprigio Guimarães	4 »
Dr. Nabuco	4 »
Dr. Joaquim Tavares	4 »
Dr. Amaral e Mello	2 »

Collegio de Cabrobó
[Eleição liberal]

Barão de Villa-Bella	37 votos.
Dr. Luiz Felippe	32 »
Dr. Buarque	32 »
Dr. Costa Ribeiro	32 »
Dr. Epaminondas	29 »
Dr. José Mariano	29 »
Dr. Seraphico	29 »
Dr. A. de Siqueira	29 »
Dr. Soares Brandão	26 »
Dr. J. Nabuco	20 »
Dr. Souza Carvalho	13 »
Dr. Joaquim Tavares	13 »
Dr. Pedro Beltrão	12 »

Deputados provinciaes — Chegaram hontem mais os resultados dos collegios liquidos de Flores e Caruarú, dos conservadores de Goyanna e Panellas, e do liberal de Cabrobó.

Como estamos verificando as sommas dos votos, publicaremos depois os resumos.

Hospital Portuguez de Beneficencia — Depois de amanhã, 22 do corrente, a sociedade philantropica que fundou e mantem nesta cidade o utilissimo estabelecimento do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, celebra com toda a pompa e brilhantismo, como sempre foi praxe, o anniversario de sua instituição, que já conta 23 annos de uma existencia tornada gloriosa nos fastos das obras pias e humanitarias.

Por circumstancias que não vem a ponto recordar, nos dous ou tres annos anteriores ao actual, a commemoração d'esse facto, que tanto lustre dá aos portuguezes aqui residentes, nossos hospedes e irmãos, limitou-se á celebração dos actos religiosos e á exposição do estabelecimento ao publico, sem nenhum arruido de festas profanas em bem da collecta caridosa para a pia instituição.

E' que a crise economica fazia-se então sentir de um modo cruel sobre todas as classes, e bem avisada andou a directoria do estabelecimento não querendo aggravar o máo estar geral, solicitando prendas e auxilios para a sua costumeira festa.

Hoje, que as circumstancias, sem serem de todo ponto auspiciosas, se acham todavia melhoradas; hoje, volta o pio instituto aos seus antigos habitos, celebrando a festa anniversaria com todo o antigo esplendor, para o que não teem sido poupados esforços e trabalhos.

Essa festa constará, pois, no corrente anno pelo que respeita á parte religiosa, de missa solemne a S. João de Deus, na capella do estabelecimento, pelas 8 horas da manhã de domingo 22 do andante, e de ladainha á noite, pelas 7 horas, em louvor do patrono do hospital; e pelo que respeita á parte não religiosa: de exposição do estabelecimento, em todas as suas partes, á visita do publico, visita que poderia ter lugar desde ás 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite; de illuminações á gaz, corêtos, musicas, etc., durante á tarde e á noite; e da venda, em bazar, de uma magnifica collecção de prendas offerecidas ao hospital, como auxilio á sua manutenção, venda que começará pelas 3 horas da tarde.

A segunda parte da festa, claro é que se subdivide em duas outras—uma recreativa e outra caridosa—; e assim ligadas dão ellas a medida dos nobres intuitos da instituição, que recreando aos seus convivas, instiga-os á praticarem a mais bella das virtudes christãs—a caridade.

Não vem por tanto, fóra de proposito que incitemos o nosso publico, sempre ávido de festas, sempre amigo de praticar o bem, a que concorra pressuroso ao Hospital Portuguez, certo de que alli encontrará um agradabilissimo passatempo á par de uma excellente opportunidade para dar arrhas dos elevados sentimentos que se lhe aninham no coração.

O bazar das prendas, que tivemos occasião de examinar n'uma visita que hontem fizemos ao estabelecimento, contém muitos objectos mimosos, muitos artefactos da industria nacional e estrangeira, mui agradaveis surprezas, emfim uma infinidade de cousas attrahentes para todos os gostos e ambições, e capazes de fazerem endoudecer as crianças e as moças, esses verdadeiros anjos da terra.

O hospital, que tambem foi por nós visitado em todas as suas divisões, desde a capella e a pharmacia até o refeitorio e a cozinha, acha-se perfeitamente limpo e aceiado, como aliás sempre foi; e em toda parte se revelam os paternaes desvelos das respectivas juntas administrativas, que jámais poupam meios de elevar esse estabelecimento ao nivel de seus similares das grandes cidades da Europa e da America.

Não ha alli, no hospital, como alguem póde suppôr, molestias contagiosas. Não ha absolutamente variolosos ou bexiguentos. A administração recusa aceitar doentes de taes enfermidades.

Póde, pois, o publico ir sem o menor receio visitar o estabelecimento e tomar parte nas festas do que nos temos occupado, dispensando ao mesmo tempo algum obolo em beneficio da instituição, que tão bons serviços nos tem prestado, a todos, em épocas calamitosas.

O Hospital Portuguez de Beneficencia é credor das sympathias do povo pernambucano; e nós temos confiança em que este não deixará passar a opportunidade que se lhe offerece de revelar essas sympathias, concorrendo á festa e amparando a idéa que a preside.

Bonds para a festa do Hospital Portuguez. — A companhia Ferro Carril de Pernambuco, além dos carros ou *bonds* ordinarios para a Magdalena, fará, no domingo 22 do corrente, um serviço especial directo até o cajueiro, em frente ao Hospital Portuguez de Beneficencia.

Os carros especiaes para esse serviço não terão disticos ou letreiro, mas terão arvoradas bandeirolas e pavilhões. Seguirão sempre aos pares, intervalando-se com os carros ordinarios.

Haverão tantos carros quantos forem bastantes para satisfazer a concurrencia.

Termo da Gloria de Goitá — Com o prazo de sessenta dias, contados de 29 de agosto, acha-se aberta a concurrencia ao provimento vitalicio dos officios: de escrivão privativo do jury e execuções criminaes; de primeiro e de segundo tabellião publico e mais annexos; de partidor e contador; e de partidor e distribuidor; tudo no termo da Gloria de Goitá, da comarca de Páo d'Alho.

Instituto Archeologico e Geographico — Hontem reunio-se o Instituto, sob a presidencia de seu 1º vice-presidente, o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia dos Srs. Dr. Cicero Peregrino, tenente-coronel Luiz Francisco, Ferreira de Almeida, major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Costa, servindo de 2º secretario, o qual deu leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo deu conta do seguinte expediente:

Um officio do consocio o Exm. Sr. presidente da provincias da Alagôas, remettendo para o Instituto um exemplar da falla com que installou a 1ª sessão ordinaria da 22ª legislatura da assembléa daquella provincia.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Um exemplar do relatorio da assembléa geral da sociedade Auxiliadora da Agricultura, offertado pelo consocio Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, e da *Provincia* pelas respectivas redacções.

O Sr. presidente communica ao Instituto o fallecimento do consocio Dr. Felippe Mena Callado da Fonceca, e, na forma dos estatutos, levanta a sessão, declarando que opportunamente marcará o dia para a proxima reunião.

Boa acquisição — No dia 30 de outubro proximo, perante a junta da thesouraria de fazenda, vão á praça, por venda, todo o terreno em que se acha edificado o convento do Carmo, e uma casa terrea pertencente á extincta corporação d'esse nome, tudo na cidade de Olinda.

Hospicio de alienados — Neste estabelecimento falleceu, victima de anazarca, Cleto da Costa Campello, que foi empregado na secretaria da Santa Casa de Misericordia.

Navio de guerra. — Voltou hontem do presidio de Fernando, onde fôra conduzir diversos condemnados, a canhoneira brasileira *Ypiranga*.

Retrato de José de Alencar. — Varios academicos, alumnos da Faculdade de Direito do Recife, offereceram hontem á Bibliotheca da mesma faculdade um retrato do finado conselheiro José de Alencar, feito á bico de penna pelo Sr. Foligonio Magalhães.

Esse retrato é o mesmo que, offerecido á commissão academica emancipadora para ser vendido n'um leilão de prendas, feito em bem da libertação de escravos, foi arrematado no dia 11 de agosto proximo findo pela quantia de 120$.

Foram os arrematantes os mesmos academicos que agora o offereceram á bibliotheca, onde elle deve figurar como uma recordação do grande litterato brasileiro.

Diccionario de Moraes. — Além das casas indicadas precedentemente como incumbidas da recepção de assignaturas para a 7.ª edição deste diccionario, tambem se acha incumbida do mesmo mister a de n. 3 á rua da Imperatriz.

Alli, pois, como nas demais, podem ir inscrever-se aquelles que desejarem possuir essa obra.

Limoeiro. — Escrevem-nos em 18 do corrente:

« Houveram aqui duas turmas de eleitores, das duas freguezias de que se compõe a comarca, e querendo reunir-se os eleitores conservadores na casa da camara, foram della expellidos, e por mero favor deixaram elles formar collegio na matriz desta villa.

« No dia 16 retirou-se desta villa o Dr. juiz de direito, José Antonio Corrêa da Silva. Os soffrimentos de sua Exm.ª consorte, o forçaram a deixar o exercicio do cargo; magistrado que honra o cargo, e sabe cumprir a lei, não se deixando dominar por influencias perniciosas, e nem fechar os olhos aos abusos por considerações pessoaes, ou interesses de ser conservado; para elle a lei é tudo; e por essa consideração, todos aqui, sem distincção de côr politica, o respeitam e consideram, porque contam com a garantia de seu direito ante elle, e por essa razão é sua ausencia sentida, e todos fazem voto pelo prompto restabelecimento de sua Exm.ª consorte para que elle volte breve á comarca a exercer o seu cargo.

« Durante a sua ausencia está em exercicio o Dr. juiz municipal, Joaquim Francisco de Arruda, moço honesto e bom magistrado.

« Na noite de 7 para 8 appareceram as paredes do oitão da igreja desta villa garatujadas com palavras improprias de gente que se presa, e que serve sómente para mostrar até que ponto chega a degradação de certos homens; e o que é para lamentar é que a voz publica indigita como autor aquelle que tem obrigação de dar bons exemplos; o mesmo praticaram nas pareces de diversas casas.

« Acha-se no exercicio da jurisdicção plena o 1º supplente do juiz municipal o Sr. Paulo Cavalcante de Albuquerque.

« Morreu a 14, pela madrugada, repentinamente, o major Luiz Paulino Vieira de Mello, que exercia o lugar de escrivão do crime e civil d'esta comarca. Era filiado ao partido conservador. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 5 caixas com bacalhão, 30 garrafões com ervilhas e cevadinha.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 59, de moveis, piano, prata do Porto, espelhos e outros diversos e variados objectos de uso.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á 1 hora da tarde, no trapiche Angelo, de 300 saccos com farinha de mandioca, avariada.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, nos armazens da companhia Pernambucana, de 115 meios de sola.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas da manhã, da massa fallida de Ramos & Santos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do vigario Tenorio n. 12, de 6 barricas com 300 duzias de copos finos lapidados.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua Nova de Santa Rita n. 13, de moveis, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do Terço, pela alma de D. Julia Seve.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josephina Marques Accioli da Costa.

Vapores — São esperados os seguintes:

Niger	do Sul	hoje
Patagonia	do Pacifico	amanhã
Ville de Santos	da Europa	até 23
City of Rio de Janeiro	do New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Marquez de Caxias	da Bahia	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio — Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria.

Loteria da provincia — Amanhã, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 276.ª em beneficio das obra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Bahia*:

João Pinto da Silveira, José Izidoro da Silva, Antonio Justino Pereira e um filho, João Baptista de Siqueira Cavalcante, Candido Gomes do Rego, A. Goullim, seis retirantes, um anspeçada, duas praças, Balbino criado.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Lalande*:

Samuel Johnston, John Low, João Affonso Torres

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 22 homens e 48 mulheres; entraram 2 mulheres; sahio 1 homem; falleceu 1 homem; existem em tratamento 70, sendo: 20 homens e 50 mulheres; existem 10 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 149 doentes, sendo: 58 homens e 91 mulheres; entraram 8, sendo: 4 homens e 4 mulheres; sahiram 11, sendo: 2 homens e 9 mulheres; existem em tratamento 146, sendo: 60 homens e 86 mulheres. Existem de bexigas 29 doentes, sendo: 10 homens e 19 mulheres

— Na do Giquiá, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 60 doentes, sendo: 29 homens e 31 mulheres; entraram 5, sendo: 1 homem e 4 mulheres; sahiram 6, sendo: 4 homens e 2 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 57, sendo: 26 homens e 31 mulheres; existem 22 leitos vazios. Existem 23 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 132 doentes, sendo: 72 homens e 60 mulheres; entraram 16, sendo: 6 homens e 10 mulheres; sahiram 17, sendo: 5 homens e 12 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 148, sendo: 78 homens e 70 mulheres; existem 75 leitos vazios, sendo: 55 para homens e 20 para mulheres.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de setembro:

Delmira Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Josephina Marques A. da Costa, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça; bexigas.

Roza, branca, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; idem.

José Gomes Monteiro, pardo, Rio Grande do Norte, 27 annos, casado, Bôa-Vista; idem.

Maria Francisca, branca, Parahyba, 15 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisco José das Chagas, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, idem; idem.

José Felippe Santiago, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, idem; tuberculos pulmonares.

Capitulino Feliciano A. B., branco, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; idem.

Maria, parda Pernambuco, 18 annos, solteira, idem; idem.

João Amancio da Paixão, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital Pedro II; hydropesia.

Antonio Serafim de Oliveira, pardo, Parahyba, 39 annos, casado, idem; idem.

Maria, parda Pernambuco, 8 annos, idem; anemia.

José, pardo Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; idem.

Amelia, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife; eclampsia.

Ermelinda Satyra, branca, Pernambuco, 3 annos, Recife; eclampsia.

Isabel Maria da Conceição, preta, Africa, 62 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Benedicta parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Domingos Correia de Rezendo, branco, Portugal, 12 annos, Boa-Vista; febre amarella.

João José Correia, branco, Rio de Janeiro, 35 annos, viuvo, Poço; febre biliosa.

Luiz Antonio da França, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; hemopthi-e.

José de Souza Mendes, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; repentinamente.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; vermes.

Luiz José da Fonceca, branco, Alagôas, 22 annos, casado, Recife; rheumatismo.

Eugenio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Salustiano, pardo, Ceará, 13 annos, S. José; tuberculose.

João, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Um homem ignorando-se o nome, pardo, hospital Pedro II; erysipela.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

José Ignacio da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 16 annos, solteiro, diarrhéa.

Pelo de S. José:

Hermogenes, 2 annos.

Pelo de Santo Amaro:

José, pardo, Parahyba, 7 annos, febre perniciosa.

Antonia Bernardina Lins de Brito, branco, Parahyba, 14 annos, febre perniciosa.

Pelo de Belém:

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 3 annos, beriberi.

Paulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 7 annos, febre perniciosa.

Pelo da Bôa-Vista:

João, pardo, 12 annos.

PERNAMBUCO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Tendo este Instituto conseguido do governo imperial a subida honra de ser o depositario das preciosas bandeiras nacionaes, conduzidas pelos corpos de voluntarios da patria desta heroica provincia ao campo da batalha, na memoravel guerra do Paraguay, as quaes pela terminação da mesma guerra foram depositadas na cathedral de Olinda, por aquelles bravos em seu regresso á esta provincia, é convidado a sociedade Monte Pio dos Officiaes Honorarios de Exercito, para tomar parte na festa da transferencia de tão preciosas reliquias, visto como foram os membros dessa illustre sociedade, os que compuzeram a soberba phalange que a custa de seu precioso sangue restituiram á patria os sagrados penhores que lhes foram confiados, laureados de gloria pelo anjo da victoria, resolveu de commum accordo, designar o dia 22 do corrente, 12º anniversario do combate de Curupayty, para a referida transferencia, e formular, segundo as concessões que o Exm. Sr. presidente da provincia se dignou fazer, o seguinte:

PROGRAMMA.—A's 9 horas da manhã do mencionado dia 22, se acharão na estação da rua da Aurora, afim de seguir em trem especial até a estação do Carmo, os membros do Instituto encorporados aos socios do Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito, os Srs. officiaes de 1.ª linha, armada nacional, corpo de saúde, guarda nacional, corpo de policia e mais corporações, convidados e pessoas do povo que quizerem tomar parte nesta patriotica festa.

Ao mesmo tempo seguirá uma banda de musica militar.

Depois de recebidas, com as formalidades do estylo, das mãos do Exm. e Revd. capitular as mencionadas bandeiras, voltarão todos até a estação do Varadouro, d'onde partirão no mesmo trem.

Uma guarda de honra, composta de um dos batalhões desta guarnição se achará postada na estação da rua da Aurora para fazer as honras devidas, assim como um piquete de cavallaria, commandado por um official para guarnecer a frente do prestito.

Depois do que seguir-se-ha pela ponte de Santa Isabel, Campo das Princezas, rua do Imperador, largo de Pedro II, rua estreita do Rosario, (onde se acha a séde do Monte Pio), largo do Carmo, rua de Paulino Camara, Barão da Victoria e do Marquez de Herval até a séde do Instituto, onde haverá sessão magna.

Ao passar o prestito pela frente de palacio, salvará a fortaleza do Brum.

A' noite estará aberto o Instituto.

A commissão, encarregada de dirigir a festa, pede encarecidamente á todos os senhores socios de ambas as sociedades, se dignem concorrer com a sua presença.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A festa do vigesimo terceiro anniversario da installação deste hospital, deverá ter lugar no domingo 22 do corrente.

Desde ás oito horas da manhã até ás nove horas da noite, o estabelecimento estará franco ás pessoas que se dignarem visital-o.

A' hora do costume, oito da manhã, solemnisar-se-ha a festa a S. João de Deus, no seu respectivo oratorio.

A's tres horas da tarde será aberto o grande Bazar de Prendas, offerecidas pela caridade de muitas senhoras e cavalheiros, em auxilio da manutenção deste pio estabelecimento.

Em obsequio ao publico, durante a tarde, tocará a musica do corpo de policia.

A's sete horas da noite será cantada uma ladainha no oratorio em acção de graça e em louvor a S. João de Deus, patrono do hospital.

A junta administrativa, pelo presente convida a todos os socios, benemeritos e bemfeitores do hospital e ao caritativo publico desta cidade e seus arrabaldes, para assistirem á festa, visitarem o estabelecimento e prestarem seu valioso concurso ao grande Bazar de Prendas.

A mesma junta, reconhecida como todas as suas antecessoras, á dedicação humanitaria que o publico tem por esta festa de caridade, antecipa-se a agradecer-lhe cordialmente o benevolo acolhimento, que confia, ha de prestar ao presente convite

Recife, 14 de setembro de 1878.

Miguel José Alves,
Provedor.

Luiz Duprat,
Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silvano Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem de Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um dever

No domingo, 1º do andante, tendo-se realisado a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja dos Remedios para a matriz dos Afogados, o abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer a todos os fieis que o coadjuvaram para a realisação daquelle acto tão pio quão religioso, especialmente ao Exm. Sr. general commandante das armas a delicadeza com que o tratou quando lá foi pedir-lhe uma musica, que foi-lhe cedida gratuitamente de muito bom gosto. Tambem pede disculpa em geral por não ser o acto tão satisfactorio como desejava.

Afogados, 16 de setembro de 1878.

José T. de Mello Albuquerque.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta fórma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta [illegible] conter igualmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo [illegible] dos meus rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. [illegible] Cunha.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipela—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, bons, 370 rs. o kilo.
Idem idem, refugo, 200 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 6, 6 1/2, 7 e 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	322:777$5[illegible]4
Idem do dia 19	11:271$571
	334:049$075

Importação

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa em 19 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 11 volumes a diversos. Arroz 630 saccos á ordem, 100 a B. Thomson & C., 50 a José Gonçalves da Costa & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a Fernandes & Irmão, 100 a Antonio E. da Silva Camões, 150 a Domingos Cruz & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 300 a Theodoro Christiansen, 100 a J. B. de Carvalho, 200 a Parente Vianna & C., 400 a Gorga, Figueiredo & C.

Barrilha 60 tambores a Santos & Araujo. 30 a Fernandes da Costa & C., 16 a Domingos da Silva Torres. Barras de ferro 190 e 64 feixes a Samuel P. Johnston & C., 9 e 6 a Simpson & C. Batatas 65 gigas a Theodoro Christiansen. Biscoutos 2 caixas á ordem, 16 a José M. da Rosa & Filhos, 10 a Francisco Guedes de Araujo.

Chapéos 3 caixas a Antonio José Maia Irmão, 5 a Monhard, Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C. Cadeira 1 amarrado á ordem. Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Cutilaria 1 caixa a W. Halliday & C. Cera 2 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Chumbo 50 barris a W. Halliday & C. Chá 16 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 20 a José Gonçalves da Costa & C., 4 a Mills Latham & C., 53 meias caixas á ordem, 2 pacotes a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Cerveja 30 barricas a B. Thomson & C., 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 5 caixas a Niemeyer Lahn & C., 100 aos consignatarios. Conservas 25 caixas a José B. de Carvalho. Cabos 28 volumes a Caetano C. da Costa Moreira. Cobre 3 rolos aos mesmos.

Drogas 5 caixas a J. L. Gomes & C.

Espiritos 5 caixas a Borstelmann & C. Elastico 1 caixa a João da Rocha e Silva. Estopa 20 fardos a Mills Latham & C., 10 a Braga Son & C., 16 a Cramer Frey & C., 16 a Adamson Howie & C., 3 a Simpson & C.

Folhas de Flandres 30 cunhetes a Antonio D. C. Vianna, 20 a W. Halliday & C. Ditas de zinco 30 feixes a A. D. C. Vianna. Ditas de ferro 35 a W. Halliday & C. Formas para assucar 18 gigas aos herdeiros Bowmann, 12 á ordem. Ferragens 20 volumes a H. R. da Silva, 83 á ordem, 37 a [illegible]. 33 a Parente Vianna & C., 3 aos herdeiros Bowmann, 4 a Antonio R. de Souza, 28 a Samuel P Johnston & C., 21 a W. Halliday & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Recife Drainage Company.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna.

Livros 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Lona 2 fardos a W. Halliday & C. Linha 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinas de costura 4 caixas a Parente Vianna & C. Machinismo 5 volumes a Borstelman, 1 a Theodoro Chistiansen. Mercadorias diversas 4 volumes a Adamson Howie & C., 10 á ordem, 4 a Samuel Vaz & C., 6 a Faria & Maia, 2 a Antonio D C. Vianna, 1 a J. C. Levy, 1 a João da Rocha e Silva, 2 a Parente Vianna & C., 16 a Borstelman & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 aos consignatarios. Meias 1 caixa a Machado & Pereira. Manteiga 20 barris á ordem, 6 caixas a Bernet & C. Maizena 200 caixas á ordem.

Objectos para gaz 4 caixas a Simpson & C. Ditos para telegrapho 1 caixa a Western Brasilian Telegraph Company. Oleo 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Pimenta 25 saccos a B. Thomson & C. Provisões 1 caixa aos consignatarios. Presuntos e toucinho 40 caixas a H. Nuesch & C., 6 a Braga Son & C. Perfumarias 2 caixas a Eugencio G. Cascão, 1 a Carlos Pinto de Lemos. Pregos 3 barris á ordem, 5 a Parente Vianna & C., 30 a W. Halliday & C., 1 Gonçalves Bastos & C. Papel 13 caixas a Parente Vianna & C.

Queijos 25 caixas á ordem.

Soda caustica 10 tambores a Pereira Carneiro, Maia & C. Saccos de estopa 46 fardos a Braga Son & C., 13 á ordem, 15 a José da Silva Loyo & Filho, 10 a Adamson Howie & C., 41 a Mills Latham & C., 20 aos consignatarios. Ditos de tapete 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Tecidos diversos 33 volumes a Monhard, Mettler & C., 26 a Cramer Frey & C., 28 a H. Burle & C., 7 a Souza Moutinho & C., 15 a Simpson & C., 43 a Alcoforado, Vieira & C., 88 a Machado & Pereira, 54 a Luiz Antonio Siqueira, 28 á ordem, 8 a Olinto Jardim & C., 2 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a D. P. Wild, 55 a Gonçalves, Irmão & C., 21 a Mills Latham & C., 23 a Braga Son & C., 7 a Amorim Irmãos & C., 4 a Severino & Irmãos, 3 a Mendes Lobo & C., 11 a Gonçalves Bastos & C., 8 a Bernet & C., 5 a B. Thomson & C., 7 a Adamson Howie & C. Trapos 5 fardos á companhia pernambucana. Tintas 30 tambores á ordem.

Vinho 20 caixas a Mills Latham & C.

Carga de Lisbôa.

Alhos 59 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 30 a Corga, Figueiredo & C. Agua mineral 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Azeite 10/5 a Cunha, Irmão & C, 10/5 a João do Rego Lima. Agulhas e chapéos 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz.

Batatas 30/2 caixas a M. Joaquim Carlos Cardoso, 50 a José Cruz. 50 a João Fernandes, d'Almeida, 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Antonio A. Leite do Rego, 20 a Monteiro Irmão, 260 a Silva Guimarães & C., 100 a Beltrão & C., 57 a B. Thomson & C.

Cutilaria 1 caixa a W. Halliday & C. Cominhos 5 saccos a Joaquim de Souza Lima & C. Cabellos 20 caixas a M. Joaquim Carlos Cardoso, 60 a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Antonio A. Leite do Rego, 100 a Silva Guimarães & C., 30 a Beltrão & C., 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 a Thomaz de A. Fonceca & Successores, 25 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Conservas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chinellos 2 a caixas Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a D. A. de Miranda & Sobrinho. Cal 25 a Queiroz Braga & C., 25 a José T. Cordeiro, 25 a José G. Ribeiro, 150 a Beltrão & C., 50 a Joaquim Monteiro da Cruz. 25 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 50 a José P. da Fonceca, 50 a Souza Pinheiro & C., 50 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Cera 6 barricas e 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães. Cevada 10 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Droga 4 volumes a Ferreira Maia & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Joaquim Ignacio Ribeiro & C., 2 a Carlos Bittencourt.

Ervad ce 2 saccos a Antonio Feliciano da Silva.

Fructas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Fio de algodão 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães.

Genebra 35 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 30/2 a Costa Lima & C. Gesso 4 barricas a J. L. Vianna.

Linha 1 caixa a Oliveira, Bastos. Livros 1 caixa a José A. de Souza, 1 a Pinto & C., ditos e outros artigos 1 caixa a José Pereira dos Santos.

Marmellada 3 caixas a Manoel J. Carneiro & C. Maçães 24 caixas aos consignatarios, 36 a Rabello & Sobrinho, 3 a Fernandes Baptista & C. Mercadoria diversas 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Rodrigo Lopes de Oliveira, 1 caixa a Joaquim S. Ribeiro. Massa de tomate 5 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Objecto de prata e de ouro 1 caixa a Oliveira, Bastos & C.

Pomada 20 cunhetes aos mesmos. Passas 20 fardos a Beltrão & C., 15 a Oliveira, Filhos & C., 61 a Domingos Ferreira da Silva & C., 75 a Rabello & Sobrinho. Papel 1 caixa a W. Halliday & C. Pregos 10 barris a Cunha Irmãos & C. Pedra de cantaria 34 volumes a José Fernandes, Lima & C.

Quinquilharias 1 caixa a Bento José de Abreu.

Toucinho 50 barris á ordem, 25 a Fernandes & Irmãos, 20 a Monteiro & Irmãos, 25 a Carvalho & Araujo, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Uvas 15 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 22 caixas a Rabello & Sobrinho, 5 a Fernandes Baptista & C, 15/2 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Velas 3 caixas a Manoel J. Carneiro & C. Vinagre 5 pipas e 25/5 a Oliveira, Filhos & C., 35/5 a Ferandes & Irmãos, 20/5 a João do Rego Lima. Vinho 6 pipas, 20/5 e 50/10 a A. Oliveira & C., 50 caixas, 5/5 e 10/10 a Joaquim M da Cruz, 20/10 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 10/5 a Antonio A. Gouveia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregaram:

Para Lisboa, A. G. de Azevedo 1 barril com 48 litros de aguardente; Rabello & Sobrinho 52 couros salgados com 614 kilos.

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram:

Para Lisboa, J. A. C. Vianna 307 couros salgados com 3,684 kilos e 129 ditos espichados com 903 ditos.

Para S. Miguel, J. G. Alves 40 barricas com 2,515 1/2 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho allemão *Diamant*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Oliveira & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 554 barricas com 42,249 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Telegramma*, carregaram:

Para o Rio de Contas, F. Rocha & C. 4 cascos com 672 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Maranhão, L. A. Gonçalves Penna & C. 13 barricas com 1,037 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 40 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 50 ditas com 3,000 ditos de dito: Moreira de Senna 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 281 1/2 kilos de assucar refinado e 1 dita com 80 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 35 barricas com 2,737 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha de mandioca, 8 barricas com 615 kilos de assucar refinado e 1 dita com 75 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Boa Esperança*, carregou:

Para Mamanguape, B. F. Guimarães 1 barrica com 62 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	16:546$506
Idem do dia 19	939$947
	17:486$453

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	74:542$321
Idem do dia 19	2:234$745
	76:777$066

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Ilha de Fernando de Noronha—2 dias, canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Liverpool por Lisboa—23 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante Charles James Watson, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia—6 dias, barca brasileira *Aurora*, de 274 toneladas, capitão Casimiro Ribeiro Gomes, equipagem 11, carga xarque; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Lugre americano *Etna*, capitão Sawyea, carga assucar e couros.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do referido dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 1, sita no Campo das Princezas, com porta e janella de frente, 15 metros e 64 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, cacimba meieira, avaliada em 1:600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Theodora da Assumpção

— Idem n. 1, no lugar denominado — Ilha dos Ratos—por detraz do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 7 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, de pedra e cal, pequeno sitio com jardim, banheiro, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra Francisco Geraldo Moreira Temporal.

— Idem com porta e janella de frente, no sitio denominado—Atoleiro—em Boa-Viagem, com 8 metros e 20 centimetros de comprimento, 4 metros e 80 centimetros de largura, sem repartimento, sitio grande em aberto, de pedra e cal, solo foreiro, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

— Idem no lugar do Peres, com portão de madeira ao lado, 8 metros e 35 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande e com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, terreno foreiro, avaliada em 1:800$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

— Idem n. 79, á rua do Conde da Boa-Vista, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 7 metros e 18 centimetros de largura, sem repartimento, quintal murado, sotão, edificada em solo proprio, avaliada em 1:500$, para pagamento da execução contra Manoel Ferreira Coelho.

— Idem n. 19, na estrada de João de Barros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 95 centimetros de largura, 17 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos além da cozinha, em máo estado, sitio em aberto e com multas arvores fructiferas, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra André de Abreu Porto.

— Idem n. 14, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 12 metros de comprimento, 4 ditos e 45 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, solo foreiro, avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução contra Feliciana Ignacia de Almeida.

— Idem n. 25 á rua de Gervasio Pires, freguezia da Boa-Vista, com 2 portas de frente, 4 metros e 7[illegible] centimetros de largura, 17 metros e 62 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra José Maria Seve.

— As duas casas terreas, sitas á rua do Itororó, em Apipucos, tendo cada uma 2 janellas, 1 porta de frente, telheiro ou alpendre, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, edificadas em solo foreiro, avaliadas em 1:400$000 (ambas), para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

— Duas quintas partes da casa terrea n. 11 á rua do Camarão, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e um quarto, 9 metros e 85 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliadas ditas partes em 800$, para pagamento da execução contra Azevedo & Coelho.

— A armação da loja de calçados n. 35, á rua do Livramento, madeira de pinho, envidraçada e pintada, avaliada em 40$, para pagamento da execução contra Antonio da Cruz Ribeiro.

— O sobrado de um andar n. 3, á travessa do Livramento, com 10 metros e 50 centimetros de comprimento e 4 metros de largura, em máo estado, avaliado em 600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Francisco Ribeiro Pires.

—Idem de 2 andares n. 12, á rua do Coronel Suassuna, com 5 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos, com quintal e cacimba, em bom estado, avaliado em 10:000$, para pagamento da execução contra José Maria Ferreira da Costa.

— Idem de um andar n. 37, á rua do Bom Sucesso, em Olinda, com 3 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo no andar terreo 3 salas e 1 quarto, no superior 5 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta lateraes, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna, sitio grande, cacimba, solo proprio, avaliado em 5:000$, para pagamento da execução contra Henriqueta Eliza Banks de Miranda.

Recife, 3 de setembro de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

Edital n. 16

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados os volumes abaixo declarados, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 2

Marca ASF e contramarca P n. 572 - 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 24 de outubro de 1877, consignada a A. da Silva Faria, contendo 50 duzias de facas e garfos com cabo de osso, para mesa, 135$000.

Idem idem n. 573 — 1 dita idem idem idem, contendo 600 duzias de tesouras até 18 centimetros, para costuras, 2:700$.

Armazem n. 4

CM&C sem numero — 10 caixas vindas do Porto na barca portugueza *Marianinha*, descarregadas em 6 de novembro de 1877, consignadas á ordem, contendo rapé, com o peso nos envoltorios de 530 kilogrammas, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1878.—O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

Edital n. 17

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados 660 kilogrammas de folhas de metal para forro, tiradas á uma das barcas de vigia, pertencentes a esta repartição, no valor de 132$, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, á porta da guarda-moria.

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de setembro de 1878.—Secção 2.ª—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 4,768, de 5 de janeiro de 1871, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo da Gloria do Goitá.—Servindo de secretario *Manoel de Siqueira Cavalcante.*

O Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, cavalheiro da ordem de Christo, por S. M. o I., á quem Deus guarde.—Faço saber, que, achando-se creado o termo da Gloria do Goitá desta comarca, tem de ser provido o respectivo officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, attento o que prescreve o art. 108 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841. Os pretendentes ao mencionado officio deverão apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias, devendo as petições ser datadas, assignadas pelos mesmos pretendentes ou seus procuradores, e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade [quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos] e de exame de sufficiencia, e mais documentos que entenderem convenientes, tudo devidamente sellado, sendo dispensados do exame de sufficiencia os Drs. em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem officios semelhantes ao indicado; e de juntar folha corrida os que exercerem funcções publicas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será fixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital da provincia. Dado e passado nesta villa da Gloria do Goitá, aos 29 de agosto de 1878. Eu, Caetano Bessone de Assis Campos, escrivão interino do jury, o escrevi. Está conforme ao original. O escrivão interino do jury, Caetano Bessone de Assis Campos.—*Joaquim Pires Gonçalves da Silva.*

DECLARAÇÕES

Confraria de Nossa Senhora dº Livramento do Recife.

De ordem do irmão juiz e segundo dispõe o art. 17 do nosso Compromisso, convido a todos os charissimos irmãos desta confraria a comparecerem ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, no consistorio desta igreja, afim de proceder-se á eleição do juiz para o anno compromissal de 1878 a 1879. Consistorio da Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, 19 de setembro de 1878.— O secretario interino, *Luiz F. de Albuquerque Mello.*

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew.

— H. Grinhoff, capitão da barca allemã *Merck*, arribada a este porto por força maior, precisa contratar os concertos do dito navio, de conformidade com a declaração feita pela vistoria ordenada pelo consulado do imperio germanico desta cidade, onde o mesmo póde ser examinado; os pretendentes podem entregar suas offertas com bastantes garantias, em cartas fechadas, dirigidas ao consulado mencionado até ao meio dia de 21 do corrente mez. Recife, 18 de setembro de 1878.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos senhores socios eleitos para a administração do anno social de 1878 a 1879 a comparecerem a sessão magna de posse, que terá lugar no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso Brasileira, em 18 de setembro de 1878.—O 1º secretario,

Francisco dos Santos Neves.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

60 rs. por kilo de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantias de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou de negociações de cambios ou de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabricas de rapé e depositos de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 por cento sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos de commercio de qualquer especie ou industria.

12 por cento idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignações de navios e vapores.

10 por cento idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 por cento idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 por cento sobre a venda de capim de planta nesta cidade e imposto sobre carroças e carros.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Administração dos correios de Pernambuco, 17 de setembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor), que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Francisca de Souza, Antonio de Lima Simões, Anna Aniceta G. de Jesus, Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, Anna Sarmento Forjás de Lacerda, Antonio de Lima, Benedicta Candida Barbosa do Freitas, Bellarmino de Souza, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Charles Lion, Domingos José Marques, Domingos José Alves Rodrigues, Eneas da Silva Medeiros, Francisco Ignacio Gomes, Francisco Ignacio Lopes, Francisco da Costa Neves, Felix Joaquim, Daltro Cavalcante, Francisco José de Medeiros, Idalino Fernandes de Souza, João de Barros Silva, Joaquim Monteiro Seixas, João Cabral de Mello, Josephina de Miranda Pinto, José Francisco Ramos, José Ramon Alomo de Cidanes, João de Assis Pereira Rocha, José Maria Metello, José Satyro Vieira de Mello, José da Cunha Guimarães, João Pimentel, Jacintha Maria da Conceição, João Chrysostomo de Oliveira, Joaquim Filgueira de Menezes, Joaquim José de Almeida, João Fernandes Povoas, L. de S. Brito Bahia, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Luiz Bernardo C. B. da Rocha, Manoel Malachias Franco, Marcolino Lopes Catão, Manoel Roxo de Magalhães, Octaviano José de Oliveira Mello, Paul Schliebener, Samuel de Sá Montenegro, Sebastião Bastos de Almeida, Salvador Henrique de Albuquerque, Satyro Vieira de Barros, Thomaz Braças Cruzadas, Virginia Maria da Conceição, Vicente Licinio da Costa Campello, Vicente Ferreira Lustosa.

O encarregado do registro,

Casimiro Lucio dos Santos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que o conselho economico das companhias de operarios e aprendizes artifices, precisa contractar até 31 de dezembro do corrente anno, o fornecimento de carne verde de 1ª qualidade para o rancho geral das mesmas praças, de conformidade com o artigo 260 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

Os proponentes apresentarão suas propostas em carta fechada a esta secretaria, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 15 % no caso de recusar a assignar o contrato, ou remetter genero de inferior qualidade ao do contrato, cujas propostas deverão ser entregues ás 11 horas da manhã no dia 20 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de setembro de 1878.

O secretario interino,

Odilom Fiok Romano.

— Previne-se a quem arrematar no dia 20 do corrente o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 12, que vai em praça pelo juiz dos feitos da fazenda, por divida de José Maria Ferreira da Costa, que dito sobrado foi do finado José Ignacio Ferreira & Silva e sua mulher Maria Isabel da Conceição e Silva, hoje pertencente aos seus herdeiros e a outros.

Conselho de compras de marinha

Os senhores abaixo declarados são convidados a assignar, dentro do prazo de tres dias uteis, a contar da data deste, o termo com referencia ao contrato que fizeram em 16 do corrente mez, de fornecerem diversos objectos para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, por tempo a decorrer desde outubro do corrente anno até junho do proximamente futuro; sob pena de incorrerem pela falta, na multa de 5 0/0, de conformidade com o aviso de 28 de dezembro de 1874:

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Antonio dos Santos Lopes & C.
José Francisco de Souza Lima.
Carpinteiro Filho & Sobrinho.
Francisco José da Silva Guimarães.
Domingos José da Cunha Lages.
Fradique & Leite.
Carlos Alves Aróxa.
Antonio Joaquim Cascão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 19 de setembro de 1878.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por parte da confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano avisa-se que o Sr. Adolpho Lins de Souza não está incumbido de agenciar e receber as esportulas da eleição da festa dos mesmos Santos. Recife, 19 de setembro de 1878.—O procurador geral,

Antonio Ignacio Barbosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	283$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$5260
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

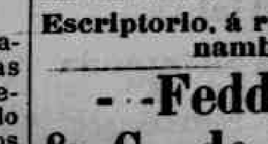
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



Segue no dia 21 do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pacific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

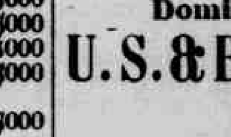
Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres



E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 25, do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe-rá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

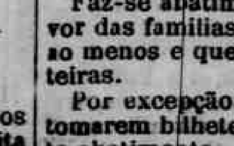
Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Ceará

O patacho inglez *Jennie Morton* póde receber alguma carga a frete: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILAO

DE
300 saccos com farinha avariada
Hoje
SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
No trapiche Angelo
á 1 hora da tarde

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 300 saccos de farinha de mandioca, avariadas a bordo do navio *Republica*.

LEILAO

DO
Sobrado de 2 andares da rua da Guia n. 46, [Recife] edificado em chãos proprios, o qual rende liquido 600$000 annual.

Hoje
Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE
Moveis, espelhos, quadros, jarros para flores, 1 piano, 1 serafina, mobilias, candeeiros a gaz, relogios, louça, crystaes, objectos de electro-plate prata do Porto, e muitos outros objectos.

(Em continuação)

Hoje
SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
No sobrado da rua da Aurora n. 59

O agente Pinto, não tendo podido expor em leilão do dia 17, todos os moveis e mais objectos existentes na casa da rua da Aurora n. 59, por serem muitos e differentes os moveis, continuará no dia sexta-feira, 20 do corrente, o leilão começado naquelle dia, sendo que a entrega effectuar-se-ha em acto continuado.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

LEILÃO

DE
Um piano de Blondel & Wighes.
Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV.
Uma dita franceza de mogno.
Uma dita de amarello com pedras.
Uma seraphina com piano.
Dous relogios francezes.
Seis espelhos grandes e pequenos.
Louça, vidros, jarros e muitos outros objectos.

Hoje
Sexta-feira 20 de setembro
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No sobrado da rua d'Aurora n. 59.

Agente Burlamaqui

LEILAO

DE
Fazendas
SABBADO 21 DO CORRENTE
A's 10 horas
Massa fallida de Ramos & Santos
NO
Pateo da Independencia n. 27

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão a armação, utensilios e todas as fazendas existentes no mesmo estabelecimento.

LEILAO

De cerca de 115 meios de sola
Em um dos armazens da Companhia Pernambucana
Sabbado 21 do corrente
AO MEIO DIA
Pelo agente Stepple.

LEILAO

Pelo agente Silveira
SABBADO 21 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas em ponto
CONSTANDO DE:

Uma mobilia de páo roza, pintado de preto, com tampo de pedra, 1 guarda vestido de mogno, 1 piano novo, 1 cama franceza de jacarandá, 1 secretaria de mogno, mesa elastica, guarda louça, 1 estante, cadeiras, marquezas, marquezões, louça, vidros e mais artigos de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Flaviano da Silva Ribeiro, levará a leilão os moveis acima mencionados no 1º andar do sobrado sito á rua nova de Santa Rita n. 13.

Agente Pestana

LEILAO

DE
Seis barricas com 300 duzias de copos finos lapidados
Sabbado 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 6 barricões com 300 duzias de copos finos de vidro lapidados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes e á vontade dos senhores compradores.

Agente Pinto

Leilão

DE
200 a 300 barricas com farinha de trigo
(Avariada)
SEGUNDA FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 a 300 barricas com farinha de trigo avariada, á bordo do patacho inglez *Dashaway*, na sua ultima viagem de Baltimore, para este porto, e existente no armazem do Caes do Apollo n. 73, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
833—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1012 1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu estabelecimento, pede encarecidamente aos seus devedores que venham saldar suas contas até o ultimo deste mez, porque se assim o não fizerem, ver-se-ha obrigado a declarar seus nomes pelos jornaes, entregando as contas á pessoa competente, para convenientemente cobral-as.

Recife, 16 de setembro de 1878.
Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.

— O abaixo assignado, casado, com 6 filhos, achando-se desempregado e sem recurso algum, doente de erysipela, acha-se vivendo em um estado de pobreza que só Deus sabe, e além de tudo, com 5 filhos doentes, todos de cama, entre elles um que era o amparo da casa; implora a caridade publica, afim de lhe soccorrer com uma esmola para o tratamento de seus filhos. Deus e Maria Santissima recompensarão a aquelles que se lembram dos desvalidos da sorte.

Rua do Pharol n. 14, em Fóra de Portas.—*Carlos Ferreira M. Ribeiro.*

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Aragão n. 37.

—NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço.

— Arrenda-se o engenho Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via-ferrea, coberto de mattas, com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros: a tratar no mesmo engenho.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para fazer costuras e arrumações de casa de familia: na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Offerece-se um homem para criado, copeiro ou cozinheiro: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 31.

— Aluga-se por 25$ o segundo andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 4 quartos, 2 salas, sotão com 3 quartos, 1 sala e cozinha: a tratar no n. 74.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma ama de leite com uma filha de 2 mezes: na rua do Barão de S. Borja n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna (outr'ora Hortas) n. 60: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga se uma mulatinha moça, que lava, engomma e é fiel, por preço commodo: a tratar no Luca, em casa de Manoel Uchôa.

— Aluga-se a casa, sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Alugam-se as seguintes casas: a casa terrea n. 27 á rua de S. João, por 20$; a casa terrea n. 19, no largo de Apipucos, por 30$; a casa n. 34, na Capunga (Porto do Lasserre) por 25$; o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, por 30$; o segundo dito por 22$; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 25$; e a casa com sotéa, banheiro, com bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe: a tratar na 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma mestra para ensinar a meninas e meninos portuguez, francez, piano e trabalhos de agulha, vindo ás 9 horas da manhã e sahindo ás 3 da tarde: na Capunga, rua da Ventura, sitio n. 7.

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

— Aluga-se a casa com terreno para jardim e pequenas plantações, sita á entrada da Casa Forte: a fallar com o Dr. Aguiar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

FAZENDAS E MODAS DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Candido Fabricio Gomes de Castro agradece cordialmente ás pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu estimado irmão José Bonifacio Gomes de Castro; e roga-lhes o caridoso favor de assistirem a missa que manda resar na igreja de S. Francisco, pelas 6 horas da manhã de 21 do corrente mez, sabbado, setimo dia do fallecimento do mesmo seu irmão.

Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção publica, tranzido de dôr pela morte de seu socio bemfeitor, ex-1º secretario e orador, o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, manda celebrar no dia 24 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã. Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida a Exma. familia e amigos do finado, e bem assim a todos os associados. Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

D. Josephina Marques Accioli da Costa

O bacharel José Domingos da Costa, Antonio Luiz de Mello Marques e suas irmãs convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de *requiem* que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 23 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e irmã; pelo que desde já se confessam cordialmente agradecidos.

BOM E BARATO

Faya de seda pura, lisa, bastante larga, com grande variedade de côres, fazenda recentemente chegada: pelo baratissimo preço de 1$500 o covado.

Na loja da columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, Oleos para agua... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

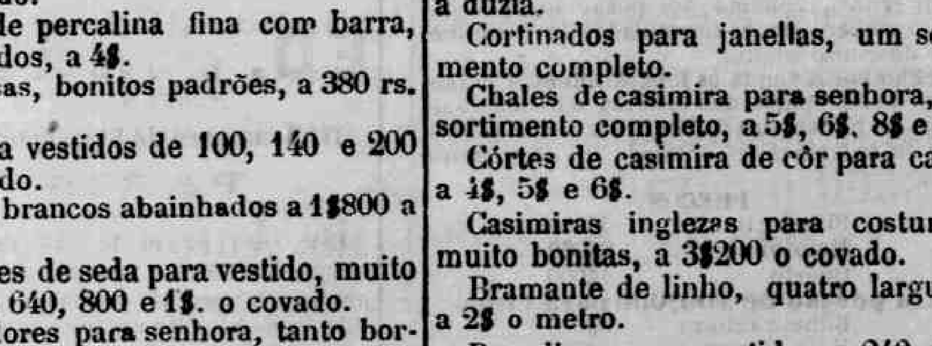
E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF



Exposição : **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877.

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado para o toucado, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF** aromatizado, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengives, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA : 2 FR. 50.

NOTA. — **A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.**

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO : **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO : EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

PHOSPHATO DE FERRO SOLUVEL

DE

LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector de Academia, Cavalleiro da Legião de Honra.

Os **Phosphatos** formam uma das bases do esqueleto humano, e, combinados com o **ferro**, constituem um dos principios essenciaes do nosso sangue. Pois, ficava muito certo que, reunindo estes dois elementos em um medicamento **perfeitamente assimilavel e facil de supportar** pelas organisações mais delicadas, conseguiria-se crear **o remedio reconstituinte** por excellencia. Tal foi o resultado das experiencias de M. Leras, resultado consagrado por um successo sempre maior, e pela approvação unanime do Corpo Medical.

As **pilulas, pós, grageias**, com base de ferro, conhecidas até hoje, apresentam um grande inconveniente, que é de conter o ferro no estado não soluvel, e por consequencia, obrigam os estomagos já doentes a dissolver este ferro, Por isso, todos estas preparações tem por resultado o provocar constipações e irritam os intestinos.

O **Phosphato** de **ferro Leras** não produz accidente algum d'estes. **Não constipa e nunca ennegrece os dentes.**

Desperta e excita o appetite, favorece a digestão, e produz os melhores effeitos **nas meninas que se desinvolvem**, e **nas mulheres, regula** as **funcçoes menstruaes.**

É um **liquido claro, limpido e sem sabor.** Cura rapidamente as molestias seguintes:

Anemia	Caimbras e crispaturas de estomago
Lymphatismo	Leucorrhea
Perd. sprmat. radatforças	Fraqueza
Côres pallidas	Affecções nervosas
Emmagrecimento	

« Na minha opinião, o **Phosphato de ferro Leras** é a melhor das preparações ferruginosas, e a sua administração dá os resultados mais rapidos. »

ARAN, Medico do Hospital Saint-Antoine, Paris,

« Com uma mulher mui gravemente doente, no tratamento de quem abandonei successivamente o ferro reduzido, com lactato de ferro, as pilulas de Vallet e a agua de Spa e de Passy, não sómente foi o **Phosphato de ferro Leras** bem supportado, como tambem trouxe uma melhora sensivel e immediata. »

BERNUTZ, Medico do Hospital da Pitié, Paris.

« O **Phosphato de ferro Leras** prestou-me relevantes serviços em varios affecções da pelle, com complicação de chlorose e anemia; nunca o seu emprego foi seguido de intolerancia, assim como acontece com a maior parte dos ferruginosos. »

CAZENAVE, Medico do Hospital Saint-Louis, Paris.

« O **Phhospbato de ferro Leras** não exerce acção alguma sobre o estomago, nem provoca constipações ou algum dos phenomenos por excitação, os quaes, algumas vezes, compellem a abandonnar a medicação ferruginosa. Em resumo, os effeitos d'esta preparação me parecem muito certos e promptos. »

Dr DEOUT, Redactor em chefe do *Bulletin therapéutique*,

« O **Phosphato de ferro Leras** é digerido e assimilado com a maior facilidade pelos meninos, tambem como pelos adultos; uma menina de nove annos, chamada P..., chegou de Napoles a Paris, no mez de Julho passado, no estado de languidez e atonia que lhe era habitual, e em menos de um mez, despertou-se o appetite, o rosto tornou-se corado, e ao mesmo tempo a menina tomou carnes, e recobrou as forças. »

E. GUIBOUT, Medico dos Hospitaes de Paris.

« A sua fórma liquida lhe da uma vantagem immensa sobre as pilulas; é, para mim, superior as preparações iodadas. »

ARNAL, Medico de S. M. o Imperador Napoleão III.

« Na Hespanha, tive que experimentar o **Phosphato de ferro Leras**; pois certifico: 1º Que os estomagos supportam bem o dito Phosphato; 2º Que é muito efficaz para as anemias e cachexias, e mui especialmente para aquelles que padecem mas digestões, e enfraquecimento do sangue por causa de ma alimentação; 3º Que é um remedio mui vantajoso nas chloroses; 4º Que o seu uso não pode apresentar consequencias perigosas. »

Dr JOSÉ VARELA DE MONTES, Deão e Professor de Medicina na Universidade de Santiago.

« No interesse da sciencia e da humanidade, devo dizer muito alto que todas as minhas prescripções a respeito do **Phosphato de ferro Leras** foram constantemente seguid.s de um successo evidente. »

PELLETAN, Medico em chefe do exercito Otomano,

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrescante

Contra a **PRISAO-DE-VENTRE**

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é apresentado sob a forma de um *confeito de gosto muito agradavel*. O seo emprego, sempre inoffensivo, é recomendado ás pessôas atacadas de *Dysenteria, Dypepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Ictericia* e de *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combattem as disposições ás *enxaquecas* e *á apoplexia*.—Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *gourme* e das *Crostas de leite*.

O **Purgativo Julien**, toma-se á noute, ao deitar, uma ou duas horas, depois da refeição, na dose de uma *taboasinha*, para os adultos, e meia para as crianças.

Deposito nas principaes Pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS.—ERANCISCO Mel da SILVA & Ce.—FERREIRA MAIA & Ce.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ce.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Ce.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Franceses e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & Ce** e nas principaes pharmacias.

MUTUADO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

Atendite et videte !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou do camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, farecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brillhante,

Chateu la fite, la rosé,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 429 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (276ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna : a tratar na rua Nova n. 32, loja.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Casas

Alugam-se as seguintes :

Sobrado da rua da Concordia n. 115.
Sobrado da rua da Roda e loja n. 42.
Loja do sotão da rua da Palma n. 92 : a tratar com Thomé Villar, á rua da Conceição numero 46.

Aluga-se

a casa n. 24 da rua dos Ossos, com quintal e cacimba, pintada e caiada ; o 3º andar da casa n. 20 da rua do Torres, no Recife, e a casa terrea n. 63 á rua dos Guararapes, tambem caiada e pintada de novo, e todas com apparelhos de limpeza : a tratar na rua do Apollo n. 20.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chorão Menino, junto á Ponteinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Quem não dá.

Uma familia composta de mãi e duas filhas residentes na travessa do Peixoto n. 17, reduzida a mais atroz penuria, nas crueis agonias da fome e nudez, implora dos corações humanitarios um obolo de caridade, afim de não succumbir aos horrores de tanta infelicidade e desde já dirige um voto de gratidão a todos aquelles que commovidos de seus infortunios se dignarem ir ou mandar qualquer esmola por mais insignificante que seja.

CASA

Aluga-se uma pequena casa no principio da estrada nova do Caxangá, muito perto da estação dos bonds : a tratar no primeiro sitio á direita depois da primeira bomba.

ALUGA-SE

a sala da frente do café Imperatriz, para qualquer estabelecimento : a tratar no mesmo.

Cosinheiro

Na rua da Conquista n. 31 B, ultima casa á esquerda, ha um excellente e por preço commodo.

Hospital Portuguez

Chapéos para senhoras, meninos e meninas, enfeitados com elegancia e simplicidade, modelos inteiramente novos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, pequena quantidade.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO DE CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente as febres quartans um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

CURSO

DE

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia a qualquer hora do dia.

Alta novidade

Chinellos de brando couro chagrin, de lindas côres e flôres douradas, com salto a Luiz XV, e sem elle, para homnes e senhoras, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, preço razoavel.

Ao publico

Bernardino José da Silva, estabelecido á rua do Principe n. 52, julga nada dever nesta praça, nem fóra della ; mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas para serem conferidas e pagas.

Recife, 17 de setembro de 1878.

Boleeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um boleeiro.

Carros de aluguel

Aluga-se carros para enterro, dinheiro á vista, a 4$: na rua Duque de Caxias n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para fóra e que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23 : a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'059

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2446 com 4:000$, dous quartos n. 998 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (275.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. Senhora da Penha do Recife (276.ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico e ao commercio

Bartholomeu Lourenço declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della por letras ou titulos de sua firma, e que ninguem está autorisado a contrahir debito de qualquer quantia em seu nome, só sendo porantto responsavel pelo que pessoalmente comprar ou se obrigar.

Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

Bartholomeu Lourenço.

Furto de imagem

A's 7 para 8 horas da noite de segunda-feira 9 do corrente, furtaram da casa n. 17 á rua do Corredor do Bispo, na Boa-Vista, uma imagem mui perfeita, de N. S. da Conceição, ornada de coroa de ouro e duas largas fitas com franjas de ouro, uma azul e outra branca, dentro de uma redoma comprida, de vidro. A dona tem muito sentido este furto, a ponto de ter adoecido. ; e póde e roga a quem souber onde esta imagem se acha, e a quem a houvesse comprado, digne-se restitui-la, recebendo o importe que por ella deu, declarando o lugar, dia e hora em que se deverá effectuar essa restituição, ou dirigir pessoa de sua confiança á casa acima referida para o mesmo fim, de modo que haja todo o segredo nisto. Das averiguações até agora feitas, resultam indicios mui vehementes de que o furto fôra commettido por um mulato escuro acaboclado, carregador d'agua, e costumava carrega-la para a dita casa.

Caixeiro e cozinheiro bom

Na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, precisa-se.

Festa do Cajueiro

A Magnolia á rua do Queimado n. 45, recebeu pelo ultimo paquete o que ha de mais moderno em leques e fitas escossezas para facha.

MASSAS IMPRESSA DE CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Côres e Vernizes

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

Em LONDRES e em BRUXELLAS

Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVe 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO OPOPANAX

Essencia........	de OPOPANAX
Agua de toucador........	de OPOPANAX
Sabão superfino........	de OPOPANAX
Pomada finissima........	de OPOPANAX
Oleo superfino........	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo........	de OPOPANAX
Pos de arroz........	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro........	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*

Depositarios em *Pernambuco* :

FRANco M. da SILVA e C.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuósas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba lavar e engommar, que seja de boa conducta : quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro, taverna.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato : na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, envidraçado : no largo do Terço n. 34.

— Vende-se uma escrava de 33 annos e 1 filha de 13 annos, pretas e de bonitas figuras, outra parda de 25 annos e uma mulatinha de 14 annos, ambas de importante figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se barato uma ou tres casas terreas, edificação nova, com 3 quartos cada uma, chãos proprios, na freguezia de S. José : a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 12, 1º andar, ou rua do Pilar n. 56.

MUTILADO

RECIFE

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possue um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHÁ, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.
Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.
Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.
Lãs de quadros, a 140 réis o covado.
Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DO QUEIMADO—59

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada e bom local; vende-se pelo dono retirar-se para tratar de sua saúde.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs!
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 380 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.
GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!
ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.
FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.
POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.
DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.
CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria
ESPARTILHOS com couraça, a 7$.
BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.
PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.
BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.
NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.
CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.
MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.
SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.
MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.
BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Liquidação DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 82 120 e 360 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.
Meripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.
Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.
Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.
Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.
Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.
Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.
Cortes de casemira, a 4$000 um.
Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.
Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.
Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas duas vistas, a 4$000
Ditas de Damasco. a 4$000.
Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.
Colchas de fustão, a 3$000.
Panno para mesa, a 3$000 o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos
N. 20— Rua do Crespo — N. 20

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mófo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada, muito propria para qualquer negocio, na loja da rua Direita n. 86, e com garantia da casa; a tratar no armazem do Caes do Apollo ns. 73 e 75.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.
Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!
Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!
Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!
Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.
Batistes finas de côres, 220 rs.!
Cretones superiores, a 240 rs.; é bom verem!
Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.
Mariposas britannicas, 360 rs.
Madapolões finos, 24 yards francez a. 4$200.
Colchas finas, 2$800; é barato.
Ditas francezas, superiores, a 2$000.
E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte
Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradivo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 26, superior qualidade, a 2$ o lito.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE DE FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para vender, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conserva-se colichês para reproducções.

QUESTÕES ECONOMICAS

Garantia de juros ás estradas de ferro.

(Conclusão)

O Estado contribuiria sempre com os 7 % de juros, que actualmente paga, em virtude da lei de 24 de setembro, com a unica differença de que naquelles 7 % ficariam comprehendidos os juros de 6 % e o restante seria applicado á amortisação do capital.

Nessas condições, o capital só poderia ficar integralmente solvido ao cabo de 33 annos de prazo.

Pois bem; apezar da concludentissima defeza do additivo, o governo, empenhado, como então se achava em fazer passar a lei do orçamento, por estar a sessão já muito adiantada, julgou de bom conselho separal-o do mesmo orçamento, evitando assim a discussão de um assumpto que devia converter-se em objectos de largos e interminaveis debates.

Em referencia a esse incidente, occorrido no senado, encontramos o seguinte no relatorio do ministerio da agricultura, apresentado á assembléa geral na primeira sessão de 1877:

« No periodo decorrido desde então, não melhorou o estado de cousas a que por aquellas palavras me referi, posto que recentemente hajam sido autorisadas a funccionar no imperio varias companhias, que se propõem construir estradas de ferro. O facto é, porém, que taes empresas não representam em geral, mais do que a reunião de pequenos accionistas que, como permitte a legislação ingleza, figuram nos registros sob a denominação de companhia:

« Isto importa dizer-vos, por fórma mais concisa e explicita, que nenhuma dessas empresas, á excepção da de Campos e Carangola, levantou ainda parte sequer dos capitaes necessarios á construcção das estradas que contrataram ou de que são cessionarias.

« O unico facto que me cabe mencionar de levantamento de de cepitaes estrangeiros sob a garantia da lei 24 de setembro, é o emprestimo de £ 600,000 contrahido pela companhia da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, mediante a emissão de obrigações ou acções de preferencia *(debentures)*. E', entretanto, de notar que, achando-se a esse tempo adiantada e construcção desta importante estrada, e estando nella empregados em avultada quantia capitaes brasileiros, não póde semelhante facto ser invocado, como especial que é, em abono do systema perferido por aquella lei.

« No que concerne á administração, posso assegurar-vos que, tanto quanto lhe era licito, sem infracção das disposições legaes, procurou facilitar o exito das empresas.

« Julgo, pois, de alta conveniencia que seja modificada a lei n. 245 de 24 de setembro de 1873, de modo que se torne efficaz o auxilio do Estado ás companhias, ou sendo concedida ao governo a faculdade de substituir a garantia de juros por fiança de emprestimo áquellas empresas que se mostrarem nas condições de merecer este favor, ou sendo autorisado a levantar emprestimos, cujo producto seja applicado a auxiliar as emprezas, pelo modo e mediante as clausulas e garantias que vos pareçam acertadas para acautelar os interesses do Estado. »

E para que o governo ficasse habilitado a resolver com pleno conhecimento de causa sobre tão importante assumpto, o antecessor do actual ministro da agricultura ordenou ao plenipotenciario brasileiro em Londres, por aviso de 22 de setembro de 1876, que procedesse a um rigoroso inquerito sobre os embaraços que obstam ao levantamento de capitaes por parte das nossas emprezas de estradas de ferro.

Além de ouvir a opinião dos capitalistas mais conceituados e de outras pessoas competentes, devia o mesmo plenipotenciario informar sobre a forma preferivel dos auxilios, condições de contratos e quaesquer outros meios indispensaveis á execução das estradas, garantidas pela referida lei de 24 de setembro, ou de parte dellas.

O resultado desse inquerito ainda não foi publicado; nos annaes da camara dos deputados, sessão de 1877, encontramos, porém, interessantes esclarecimentos fornecidos pelo antecessor do ministro da agricultura, o honrado conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, que referio o seguinte:

« Já recebi o inquerito, Sr. presidente, do qual em breve terá conhecimento esta augusta camara. Nelle vejo confirmada a opinião que em 1875 tive a honra de sustentar no senado, affirmando que as difficuldades do levantamento de capitaes persistiriam emquanto, mantido o systema da lei, o capitalista não tivesse a segurança de que, findo o semestre, receberia pontualmente a importancia dos juros e a quota de amortisação devidas.

« Com o systema que vigora, o Estado não solicita directamente os capitaes, nem tão pouco directamente empenha sua garantia para com os capitalistas: dahi a necessidade por parte destes de estudar as vantagens da empreza, suas condições economicas e financeiras, o orçamento das obras, etc., etc.: porque, como sabeis, conforme o regimen da lei de 1873, de liquidação das contas da receita e despeza das emprezas depende o pagamento dos juros garantidos pelo Estado directamente ás companhias. »

Releva ainda notar que na falla do throno, por occasião da abertura da 2.ª sessão da 16.ª legislatura, lê-se, com referencia ao mesmo assumpto:

....« A lei n. 245 de 24 de setembro de 1873, que autorisou a garantia de juros ás estradas de ferro provinciaes, não produzio o resultado que se esperava, a despeito da boa vontade com que o governo procurou executal-a.

« Os capitaes estrangeiros não se têm prestado a emprezas desta ordem, seja pela desconfiança geral que se manifesta actualmente em todas as praças da Europa, seja por qualquer outra causa, o que parece certo é que, por emquanto, será difficil realisar o intento da lei.

« Convém, pois, attendendo ás causas que tornaram inefficaz o auxilio prestado de conformidade com a mencionada lei, examinar se a adopção de outro systema, executado prudente e opportunamente, conseguirá o fim desejado. »

Parece, entretanto, que o estado de cousas é sempre o mesmo.

E, a despeito dos perseverantes esforços com que não menos de tres concessionarios de vias ferreas, garantidas pelo Estado, teem procurado levantar capitaes, em Londres e em outras praças européas, para a construcção das estradas central da Bahia e das Alagôas, de Limoeiro e do Rio-Verde, tem sido infructiferas todas essas tentativas.

O actual ministro da agricultura, estadista provecto e experimentado, foi, como é sabido, um dos collaboradores da lei de 24 de setembro.

No louvavel empenho de tornar efficaz e real o auxilio do Estado, manifestou, logo que assumio a administração, o pensamento de que ia estudar a questão e procuraria remover as difficuldades que até hoje se oppunham áquelle desideratum.

Parece que, no conceito do actual ministro, os defeitos provinham antes do regulamento de 8 de fevereiro de 1874, e do modo por que se havia entendido praticamente á lei de 1873, do que della propria.

Depois de oito mezes de estudo aprofundado da questão, o governo promulga o decreto n. 6,995 de 10 de agosto ultimo, qua parece destinado a resolver o grande problema, que o paiz vê com desgosto como uma expressiva interrogação levantada desde 1875 em frente á lei de 1873.

A apparição do novo decreto será objecto dos artigos seguintes.

VARIEDADE

Sciencia para o povo

E' facto averiguado que os homens, sem distincção de raça nem de região, sempre tem feito mais ou menos uso de bebidas fermentadas, como que para satisfazer a uma necessidade não definida, por uma especie de instincto physiologico.

O abalisado chimico inglez Letheby, membro do conselho de salubridade de Londres e encarregado da inspecção hygienica dos mercados da cidade, diz, com a autoridade da sciencia e da experiencia, que tudo induz a crêr que os licores fermentados servem a um profundo designio physiologico e satisfazem a uma necessidade universal; não se podendo tirar do seu abuso argumento procedente contra a sua utilidade no corpo humano. « Ao contrario, pondera o distincto professor, a circumstancia de sempre se ter usado delles em todos os tempos e em todos os lugares, e o facto sabido de que nenhum liquido assucarado, ou succo de fructo maduro pode ficar exposto ao ar sem experimentar uma fermentação espontanea e quasi immediata, constituem prova segura de que os licores fermentados têm um destino util.

« Elles não podem entrar na composição dos tecidos, porém estimulam a energia do organismo e augmentam-lhe a actividade. Não basta conservar aquillo a que podemos chamar os tijolos e os marmores do edificio humano, nem entreter os movimentos concretos da nossa machina; ha formas menos communs da materia, e manifestações mais elevadas da força, que jogam com a nossa existencia; e a inclinação da humanidade para certas bebidas pode ter por fim alguma cousa mais do que a alimentação do systema; talvez, por exemplo, elevar os espiritos acima das particularidades infimas e grosseiras deste mundo vulgar. »

Parece certo que o alcool estimula a acção do systema nervoso e activa as funcções respiratorias. O Dr. Smith julga que tambem enfraquece a acção dos musculos sujeitos á volição, e que augmenta, dentro de certo limite, a acção dos que independem della, como o coração e os musculos respiratorios. Pensa ainda que o alcool diminue as funcções da pelle, e que minorando assim a perda do calor animal, tem uma tendencia conservadora.

Todavia, os effeitos do alcool são muito modificados pelas substancias a que é associado nas bebidas alcoolicas. Assim é que a cerveja actúa sobre as funcções respiratorias, por causa das materias assucaradas e azotadas que contém; que os diversos vinhos produzem effeitos analogos, na proporção de seus elementos assucarados e acidos, que a aguardente e a genebra retardam a acção respiratoria; actuando tambem a ultima sobre os rins em razão do oleo volatil que contém. O effeito do *wisky* sobre os pulmões ainda não é bem conhecido; porém o *rhum*, a cerveja e o *ale* sustentam e augmentam as forças vitaes. O Dr. Smith assegura que a mistura de rhum e leite, que outr'ora andou muito na voga, é o elemento mais restaurador que elle conhece.

No entender de Liebig, o alcool é queimado ou oxydado no systema, sendo, portanto, um agente calorifico; mas as investigações de Lallemand, Perrin, Duray e Smith demonstram que uma grande parte do alcool atravessa o systema sem experimentar alteração, e apparece no halito, na transpiração e mesmo nas urinas, e dahi concluem elles que o alcool não é um alimento, mas um simples excitante para os centros nervosos. Entretanto o Dr. Thudicum verificou por uma experiencia feita sobre seus proprios discipulos, em numero de 33, que das 4,000 grammas de alcool contidas nas 44 garrafas de vinho bebidas por elles em uma sessão, sómente 10 grammas appareceram nas urinas, e concedendo que mais 10 grammas tivessem sido exhaladas pelo halito e pela pelle, concluio que apenas 0,5 por cento de alcool escaparam-se sem ter experimentado alteração; o que o levou a crer que o alcool oxyda-se no corpo, e que é um verdadeiro alimento.

Por outro lado, as experiencias de Poiseulle provaram que o alcool é um agente tanto physico como chimico e physiologico; porque, tendo a propriedade de retardar o escoamento dos liquidos por tubos estreitos, pode exercer acção analoga sobre os movimentos do sangue nos vasos capillares. Assim é que achou, por exemplo que, se o escoamento de uma certa quantidade de agua por um pequeno tubo se effectuava em 575,8 minutos, e de *serum* do sangue em 1048,5 minutos, o escoamento da mesma quantidade de vinho Madeira nas mesmas circumstancias exige 1138 minutos, de vinho branco de Sillery 1463 minutos, e de rhum da Jamaica 1832 minutos.

Tudo isto mostra que as funcções do alcool são de natureza complicada.

O alcool, espirito de vinho cujo nome vem do arabe *alcahol* o subtil, é um liquido volatil, incolor, facilmente combustivel, de cheiro agradavel quando é puro, de sabor ardente, que forma o principio essencial de todos os licores alcoolicos, proveniente de uma modificação particular dos diversos assucares durante a fermentação de licores assucarados, e que se extrahe dos licores fermentados por distillação.

O alcool absoluto, isto é, puro, sem agua, tem 44,19 grãos segundo o areometro de Cartier, e 100 grãos centesimaes do alcoometro de Gay-Lussac; é dotado de extrema fluidez, de sabor caustico, de acção muito energica sobre a economia animal, e constitue um verdadeiro veneno; ferve na temperatura de 78.°; é avido de agua, e quando o misturam com uma certa quantidade deste liquido, produz-se desprendimento de calor, e o volume da combinação é sempre menor do que a somma dos volumes de alcool e de agua misturados; lançado sobre a neve ou sobre gelo pulverisado, pode fazer descer o thermometro até 37 ° abaixo de zero, obrigando o gelo a fundir-se. A sua avidez pela agua faz com que elle a roube á materia organisada, o que o torna muito proprio para a conservação dos objectos de historia natural ou das peças anatomicas. Tambem serve, nos seus diversos estados de pureza e concentração, para muitos usos nas artes, na industria, na economia domestica, na pharmacia e na chimica; dissolve os corpos gordos, as rezinas, as essencias, as materias colorantes e os alcaloides; e quando é sufficientemente concentrado, tira a alguns saes metallicos sua agua de hydratação.

Todos os espiritos e aguardentes que se encontram ordinariamente no commercio contém agua que não póde ser extrahida pelo processo commum de distillação ou que se lhes addionou posteriormente. O areometro de Cartier, empregado para julgar da riqueza em alcool dos espiritos ou aguardentes, serve apenas para dar indicações commerciaes e mostrar o grão do espirito. O alcoometro de Gay-Lussac é graduado de maneira tal que indica immediatamente quantos por cento de alcool puro contém qualquer espirito ou aguardente, composto exclusivamente de alcool e agua. Assim, o alcool de 85 grãos contém 35 partes de alcool puro em 100 partes de liquido.

Indicaremos as proporções, em volumes, de alcool puro contidas em 100 partes de certas bebidas fermentadas e alguns vinhos:

Aguardente ordinaria	37,90 a 53,40
Dita forte (1)	56,50 a 88,50
Whiskey da Escocia	54,32
Rhum	53,68
Genebra	53,39
Vinho do Porto e Madeira ordinarios	20,00
Xerez, Lacryma-Christi, Constança e Lisboa	17,00
Malaga, Chypre e Sauterne branco	15,00
Champagne	10,00 a 11,60
Bordéos	8,70 a 9,45
Rheno	9,10
Cerveja (Burton ale)	8,20
Edinburg ale	5,70
London, porter	3,90 a 4,50
Strasburgo	3,50 a 4,50

A causa do gosto das bebidas espirituosas, segundo a opinião de Henri Baudrilat, existe na necessidade de excitantes que é um dos caracteristicos, se não das enfermidades da nossa natureza. Na intemperança ha duas cousas distinctas, o gosto do vinho e o gosto ignobil da embriaguez.

Não é só porque o vinho e as bebidas espirituosas fazem experimentar ao paladar uma sensação agradavel, que o habito se torna tão forte e irresistivel; não é esse o unico prazer que procuram os individuos dados á embriaguez; o que os seduz principalmente, é a excitação que lhes proporciona a propria embriaguez.

O homem menos aperfeiçoado, que está mais proximo do estado natural, é o que mais inclinado se mostra para satisfazer a necessidade de excitantes. O selvagem dá tudo por uma garrafa da bebida caustica, do espirito de fogo. Debaixo dessa forma é que as mais das vezes se lhe apresenta a civilisação e que elle a aceita. Nas populações barbaras do norte que invadiram o imperio romano quatro e cinco seculos antes de Jesus-Christo, sobresahia o gosto das bebidas fermentadas, e a paixão da embriaguez chegava muitas vezes a transformar-se em furor. No estado actual da civilisação observa-se a inclinação para o mesmo vicio, sobretudo nos individuos que teem pouca cultura, poucas affeições domesticas, poucas idéas geraes, poucas distracções variadas; que vivem concentrados em si mesmo e no exercicio absorvente de uma profissão; junte-se a tudo isso a influencia dos camaradas e a seducção dos máos exemplos, e por esse motivo, sem duvida, é que o vicio da embriaguez predomina mais nas cidades do que nos campos.

Os effeitos sobre o organismo do uso immoderado das bebidas alcoolicas são incontestavelmente desastrosos, embora digam os bebedores de profissão que se exagera muito o mal, e que o alcool serve para dar força. Pelo contrario, os licores fortes produzem um effeito deprimente e não tonico. O alcool, depois de ter excitado o systema nervoso, resfria o organismo e aniquila-lhe a força, em vez de lh'a dar.

Em certos casos especiaes, o vinho velho póde aproveitar aos doentes pelos sáes que conteem e pela pequena excitação que determinam nos centros nervosos; mas, em these geral, não se deve recommendar o seu uso prolongado aos anemicos. Os proprios individuos vigorosos, mais cedo ou mais tarde, pagam os excessos de bebida alcoolicas a que se entregam muitas vezes inconscientemente.

O Dr. Magnan fez uma experiencia, que póde ser facilmente repetida por quem quizer certificar-se dos tristes effeitos do uso immoderado das bebidas alcoolicas. Administrou 70 grammas de alcool a um cão. O animal tornou-se alegre, carinhoso, dava saltos, corria, parecendo ser extremamente feliz; mas pouco tempo depois, já mostrava um ar de estupidez, que se ia tornando cada vez mais caracteristico, até que se tornou em um estado de sime-torpor, cahindo afinal em um somno commatoso. Continuado o regimen durante quinze dias, observou-se facilmente a mudança que experimentava o animal. Mostrava-se constantemente inquieto e triste; o menor ruido fazia-o estremecer; de tudo tinha medo: mettia-se pelos cantos da casa; queria morder quando alguem tentava pôr-lhe a mão, e soltava gritos agudissimos á menor ameaça de pancadas. Passados outros quinze dias, a impressionabilidade exagerara-se ainda mais; o animal parecia victima de allucinações a que seguiam-se de perto verdadeiros delirios. Os accessos eram passageiros, mas nos intervallos, o cão não readquiria a sua alegria habitual. E isto ainda não é tudo, porque muitas vezes sobrevem a paralysia em differentes grãos, até determinar a resolução completa de todo o corpo.

Fazendo-se a experiencia com o absintho, reconheceu-se grande differença entre a sua acção e a do alcool, porquanto, se este precisa preparar o terreno para o apparecimento das allucinações, aquelle provoca incontinente as perturbações allucinatorias. Basta injectar 4 grammas de essencia de absintho em um cão para que o animal soffra de ataques epilepticos seguidos de torpor. Todavia torna a si e acode á voz que o chama. Depois levanta-se, com o pello eriçado, o aspecto irado, os olhos injectados e brilhantes; fita o olhar sobre uma parede completamente núa, avança, recúa, salta, avança de novo, late com raiva e entrega-se a um combate furioso; e por fim vai-se acalmando pouco a pouco, olha para a parede rosnando, e socega completamente. O Dr. Magnan, além de uma experiencia deste genero, fez outra, injectando essencia de absintho nas veias de um outro cão, e em resultado deram-se as mesmas perturbações epilepticas e allucinatorias.

Ora, tudo quanto podemos produzir assim á vontade nos animaes é o que se dá exactamente no homem que bebe. Os primeiros phenomenos que acompanham a embriaguez são uma ligeira excitação, um sentimento de bem-estar, depois a incoherencia das idéas, a alegria ou a colera. Sobrevem mais tarde as illusões: o ouvido e a vista são affectados; a sensibilidade embotada attinge ás vezes a um grão de anesthesia que não podem vencer as mutilações, ainda as mais graves. Se na embriaguez as illusões são frequentes, as allucinações, pelo contrario, são raras.

Quando o uso do alcool se prolonga, o homem muda de caracter; mostra-se irritavel e inquieto; não póde mais dormir; está sempre sujeito a illusões e allucinações peniveis; a todo o momento toma-se de receios de toda a especie, e muitas vezes de um terror profundo. Ao principio, as perturbações puramente sensorias assemelham-se aos symptomas observados em outras muitas molestias; mas a continuação affecta todos os sentidos. O infeliz alcoolico soffre terriveis angustias.

Passado o delirio, desapparecem as perturbações intellectuaes; o individuo começa a ter consciencia do seu estado; durante o dia falla, conversa e ri; mas quando a noite se approxima, elle vai perdendo o socego; principia a sentir uns vagos receios, como que o presentimento do que vai soffrer durante a noite, sobretudo no momento intermediario que já não é a vigilia, mas que ainda não é o somno.

Na occasião do accesso ha muitos que tentam suicidar-se ou matar as pessoas que se acham proximas. Os Drs. Magnan e Bouchereau apresentam estes dados estatisticos, colhidos só no Asylo de Sant'Anna. Em 1870, de 1,460 alienados, 377 eram alcoolicos, e, dentre estes, 28 tentaram suicidar-se e 9 tentaram commetter homicidios; de 1,059 alienadas, 64 eram alcoolicos, e 9 tentaram suicidar-se. Em 1871, de 1,128 alienados, 291 eram alcoolicos, dos quaes 24 tentaram suicidar-se e 8 tentaram matar a terceiro; de 1,070 alienadas, 61 eram alcoolicas, e, destas 10 tentaram suicidar-se e 1 tentou contra a vida de terceiro.

Nesta estatistica não entraram os suicidas e homicidas accidentaes, taes como o alcoolico que julgando-se perseguido, precepita-se de uma janella suppondo passar pela porta, ou um outro que, imaginando ter diante de si um phantasma ou um individuo armado, lança mão de uma cadeira para defender-se, e mata seu proprio filho que dormia tranquillamente alli perto! Bierre de Boismont diz que entre 4,595 suicidas, 530 eram alcoolicos.

Ninguem ignora os terriveis effeitos das bebidas alcoolicas, e entretanto, em todos os climas e em todos os tempos o homem sempre mostrou irresistivel pendor para ellas, talvez por ser infeliz e ter necessidade de esquecer seus soffrimentos.

A realidade da vida muitas vezes é cruel, em razão do excessivo trabalho, dos cuidados e dos pezares, e o infeliz que se sente opprimido pelo destino, toma alguns tragos de bebida cordial, e as nuvens se dissipam; a miseria, o frio, a fome desapparecem; elle sente-se forte, poderoso mesmo; esquece os soffrimentos passados e não cogita dos futuros, e com o alcool, que o embrutece e mata, julga introduzir nas veias a saúde e a felicidade!

(Continuar-se-ha.)

[1] O alcool rectificado, ou de 36° do areometro Cartier, tem 92,20 grãos centesimaes; o alcool de 40° Cartier tem 95,50 grãos centesimaes.

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 215)

XV

Mas a formosa creança lera-lhe nos olhos scintillantes uma revelação sublime e commovente, porque começou a soluçar muito alto, e, para esconder as lagrimas que lhe deslisavam pela face, cobrio o rosto com as mãos.

O capitão ia pôr termo a esta entrevista; foi, porém, impedido pela entrada do commandante da guarda que lhe disse algumas palavras em francez e sahio immediatamente.

— Depressa! digam o ultimo adeus! o general está no acampamento: a ordem fatal póde chegar de um momento para o outro

Bella, completamente entregue á sua dôr, ergueu-se de golpe, precipitou-se, gemendo, diante de Milval, como se quizesse defendel-o dos soldados que lhe mostrava a sua imaginação profundamente exaltada.

— Compete-lhe agora, senhor de Milval, manifestar neste momento supremo essa coragem de que tantas vezes deu provas. Em nome da piedade que lhe deve inspirar minha sobrinha, abrevie esta cruel separação.

Emquanto Bella o conservava estreitamente abraçado e lhe inundava o peito de lagrimas, o mancebo estendia as mãos tremulas para o velho e para o pescador dizendo-lhes:

— Meu bom pai, meu generoso amigo, vamos, apertem-me ainda uma vez a mão. Adeus, ver-nos-hemos lá em cima no céo. Bella... então?... não me obrigue a uma dolorosa violencia.

A joven affastou-se, e soltou um grito dilacerante.

— Meu Deus! Meu Deus! — disse ella — esperei sempre até agora na tua infinita misericordia. Ai! porque o abandonas tu? Ouço o passo de seus algozes. Eil-os que chegam... vai morrer!..

E a pobre creança cahio sobre uma cadeira, com os olhos fixos na porta, por traz da qual se ouvia com effeito um ruido de passos e um tinido de armas.

Abrio-se a porta e entrou um personagem que era sem duvida um official superior, porque o seu uniforme estava coberto de bordados de ouro e no seu chapéo ondeava uma esplendida pluma.

— Estás ferido, meu bravo capitão? disse elle para Stock—felizmente vejo que não é cousa perigosa.

— O general em chefe! — exclamou Luiz Stock com uma surpreza misturada de susto.

Apenas estas palavras sahiram da bocca do official, Bella ajoelhou-se diante do recem-chegado. Contemplou-o banhada em lagrimas com uma expressão de fervorosa supplica, ergueu para elle as mãos supplicantes e exclamou:

— General! general! foi Deus que o enviou. Ah! conceda-lhe a vida! Se soubesse quanto elle tem soffrido!... Abençoarei o seu nome, general, e pedirei a Deus que o ampare eternamente, senhor Oh! não me recuse o que lhe peço. Seja misericordioso; me tem a seus pés de rojo e supplicante Em nome de Deus, general, perdôe-lhe.

O general parecia commovido e fitou um instante com piedade a angustiada creança, depois levantou-a docemente, murmurando palavras consoladoras. Bella não o comprehendia, conservava-se diante delle com as mãos postas e com um sorriso de esperança a doudejar-lhe nos labios de setim.

O general approximou-se do capitão, pedio explicações acerca da dôr extrema da joven e da presença das outras pessoas, que estavam no quarto. Em voz baixa e mal intelligivel, Luiz Stock contou as desgraças do prisioneiro; fallou da bondade de seu irmão cego e da heroica dedicação de sua sobrinha. O general ficou profundamente commovido, e olhou alternativamente sorrindo para o velho, para Milval e para a joven, a qual parecia espiar-lhe todos os movimentos do rosto e que o contemplava, em meio da sua angustia, através das suas lagrimas com uma douda esperança.

Tendo ouvido a longa narração do official, o general reflectio um momento, depois abanou lentamente a cabeça e encolheu os hombros; de repente, porém, illuminou-lhe o rosto uma expressão de alegria. Disse ao capitão algumas palavras em voz baixa e dirigio-se para a porta.

Bella, vendo fugir-lhe a sua ultima esperança, soltou um grito dilacerante e deixou-se cahir de joelhos; mas seu tio que seguira o general deu um passo á rectaguarda, e disse n'um tom mysterioso:

— Silencio! conserva-te serena, é possivel que haja ainda esperança.

Dizendo estas palavras sahio e fechou a porta.

— Meu pai, José, senhor de Milval, meu pobre amigo — exclamou Bella — ha ainda esperança! Eu bem o sabia. Deus é tão bom! Oh! rezemos.

Ella juntou as mãos e balbuciou uma prece fervorosa; o velho e José descobriram-se O gentil-homem obedecendo a um olhar supplicante da joven, ajoelhou-se junto della e juntou as mãos para pedir ao céo um soccorro, na possibilidade do qual não acreditava.

Este momento era solemne e imponente. Através do murmurio de suas vozes poder-se-hia ouvir e contar as palpitações do coração destes infelizes

Quando a porta se obrio percorreu-lhe o corpo um fremito de anciedade.

O capitão Luiz avançou até ao centro do quarto, fez-lhes signal para que se approximassem e disse em voz baixa:

— Deixem-me fallar que o tempo é precioso. A dôr e as preces de minha sobrinha commoveram o general. Ha ainda um meio de salvação para o senhor de Milval. Se o recusa, morre, se o aceita, está salvo.

— Oh! como sou feliz! — exclamou Bella quasi oppressa por esta suavissima commoção. — Falle, querido tio. Que meio é esse? O senhor de Milval ha de por certo aceital-o.

— Escute, senhor de Milval, e torne-se por momentos superior a certos preconceitos humanos—disse o capitão.—Dentro de dez ou doze dias, dentro de uma semana talvez, Nieuport cahirá em nosso poder. Mas quem poderá dizer quantos soldados perderão ainda a vida de um e de outro lado? Este derramamento de sangue é inutil para a causa que o senhor defende; este mal póde evitar-se. Para isto basta que o senhor de Milval consinta em ir a Nieuport como mensageiro de paz para exhortar a guarnição a entregar o forte

— Eu! — exclamou Milval empallidecendo.—Eu, prestar-me a semelhante mensagem! Sou um fidalgo francez, senhor! Antes a morte do que uma semelhante nodoa no brazão de meus avós.

— Oh! meu senhor! Oh! meu amigo, tenha piedade de mim! — supplicou a joven.

— Mas dado o caso que eu aceitasse tal missão, não poderia cumpril-a; não exerço influencia alguma nos chefes dos soldados hanoverianos.

— Não se inquiete com isso Prometta somente que fará o que poder.

— O mancebo abanou a cabeça em signal de recusa.

— Não ha tempo a perder — disse o capitão.—Tome uma resolução decisiva e prompta, peço-lh'a. Bem sei que a morte o não assusta, mas se o amor da vida é impotente para lhe fazer aceitar este ultimo meio de salvação, não esqueça que ha corações aqui que exigem o seu consentimento, como recompensa do muito que fizeram pelo senhor.

— Bella na sua impaciencia inquieta quiz lançar-se aos joelhos do fidalgo, o capitão, porém, reteve-a.

— E então que decide? que resolve? Resta-lhe apenas um instante.

— Eu exhortar os soldados hanoverianos a entregar o forte?—murmurou o mancebo com um sorriso de amarga ironia.—E os meus desditosos companheiros de Nieuport? A republica recusa sempre comprehender os emigrados nas condições da capitulação. Hei de, pois, entregal-os! Senhor capitão, nem a sua generosidade, nem a affeição que me dedicam seu irmão e sua sobrinha podem exigir que eu commetta semelhante traição. Não, deixem que o meu destino se cumpra; eu não quero viver deshonrado.

— Os seus companheiros que estão em Nieuport—replicou o capitão—antes de quinze dias estarão em nosso poder; bem sabe que nenhum escapará; o senhor no entanto póde salval-os.

— Eu!—exclamou o mancebo attonito.

— Sim, senhor, e só o senhor—affirmou Luiz Stock, baixando a voz.—Os seus companheiros de infortunio hão de reconhecer, por sem duvida, o unico caminho que se rasga diante delles para escapar a uma morte imminente. Por um ultimo e supremo rasgo de coragem, que é innato em todo o fidalgo francez, procurarão sahir do porto combatendo. Emquanto a mim, agradecerei a Deus, se elle quizer poupar aos nossos soldados a horrivel missão de matar a sangue frio nas dunas da minha patria mais de mil desgraçados prisioneiros. Pensa ainda, senhor de Milval, que o seu nome se mancharia se aceitasse uma mensagem que póde salvar a vida a muitas centenas dos seus companheiros de infortunio?

O mancebo inclinava a cabeça e parecia vacillante entre dous sentimentos oppostos; a sua hesitação e o seu silencio faziam no entanto suppor que elle ia aceitar. Todos o fitavam, e esperavam com anciedade e o coração palpitante... mas Bella não soube resistir a sua commoção. Deixou-se cahir de joelhos diante do mancebo e exclamou banhada em lagrimas:

— Edmundo, Edmundo, supplico-lhe de joelhos; aceite! dê-me a recompensa de meus cuidados, de minhas dôres, da minha affeição! Por Deus não me recuse isto: bem vê que luta inutilmente. O que aqui se passa está escripto no céo, deve, pois, sujeitar-se: é preciso que se cumpra a vontade de Deus!

— Pois bem, pelos meus amigos, por todos, por Bella, que não por mim... aceito a missão!—murmurou o mancebo com um suspiro abafado.

— Obrigada! obrigada!— exclamou a joven. — Tenha fé, tenha esperança, meu amigo: que um bom anjo vela por si...

— Venha, senhor de Milval—disse o capitão pegando na mão do moço fidalgo—siga-me Aguarda-o uma escolta com uma uma corneta e com bandeira branca. Dentro de um quarto de hora estará no forte Viervoet.

O fidalgo partio, e votos ardentes o acompanharam.

— Adeus, meu bom amigo, até á vista, até logo—exclamou Bella quando elle desappareceu no corredor.

Muito tempo depois voltou o capitão e disse com não dissimulada alegria:

— Partio. Nada póde impedir a sua entrada em Nieuport. Deve ja estar longe. De acolá, do cimo das dunas, poderemos seguil-o com os olhos até ás muralhas de Viervoet.

— Venha, venha, meu pai, partamos; meu tio, mil bençãos divinas o cubram. Deus ha de recompensal-o.

(Continuar-se-ha)

Typ.— do *Diario*, rua Duque de Caxias